


**COMO SER UM
TRADER VENCEDOR**

"Preço e Volume"



GUIA PRÁTICO MÉTODO WYCKOFF

**Tenha Sucesso no Mercado
Financeiro Seguindo o
Smart Money**

EDUARDO CUSTÓDIO

Table of Contents

O INÍCIO

CAPÍTULO 1

POR QUE ESTUDAR PREÇO E VOLUME?

ANALISE TÉCNICA (ANALISE TÉCNICA CLÁSSICA) PRICE ACTION

A DIFERENÇA DO MÉTODO WYCKOFF PARA ANÁLISE TÉCNICA

QUEM É O HOMEM COMPOSTO

CAPÍTULO 2

AS TRÊS LEIS DE RICHARD WYCKOFF

Lei da Oferta e Demanda

Lei da Causa e Efeito

Lei do Esforço e Resultado

MOVIMENTO DO MERCADO

PROCESSO DE APRENDIZADO

CAPÍTULO 3

FORMAÇÃO DO PREÇO

TIMES AND SALES

BOOK DE OFERTA

OS TRÊS TIPOS DE GRÁFICO USADOS POR RICHARD WYCKOFF

CANDLESTICKS

ALGUMAS VANTAGENS DE USAR GRÁFICOS

CAPÍTULO 4

LINHAS DE TENDÊNCIA

COMO MARCAR UMA CANAL

MERCADO LATERAL

FASES DE MERCADO NA ACUMULAÇÃO

Divisão das Fases de Mercado na Acumulação

FASES DE MERCADO NA DISTRIBUIÇÃO

Divisão das Fases de Mercado na Distribuição

CONDIÇÕES NA ACUMULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

PETROBRAS no Swing Trade

JBS em Operação de Oposição

MUDANÇA DE CARACTERÍSTICA

SUZB3 Swing Trade na Distribuição

CAPÍTULO 5

O QUE SÃO REGIÕES DE VALOR

INTRODUÇÃO AO VOLUME

DESEMPENHO DO VOLUME EM RELAÇÃO AO PREÇO

Condição de Alto Volume Versus Baixo Volume

Condição de Volume na Tendência

Condição de Pontos de Volume

Condição de Volume de Rompimento

VOLUME FINANCEIRO

O QUE SÃO CFDs

VOLUME REAL X VOLUME TICK

QUAL A DIFERENÇA DO VOLUME REAL X VOLUME EM TICK

MARKET PROFILE

FRACTAL DE MERCADO

SOT (Shortening of the Thrust)

CAPÍTULO 6

CANDLES DE IGNIÇÃO E CANDLES DE FINAL DE MOVIMENTO

AUDJPY 5 Minutos

NZDJPY 30 minutos

[INDICADOR DE ONDAS](#)

[COMO APLICAR INDICADOR DE ONDAS NA PRÁTICA](#)

[CLUSTER](#)

[VSA - VOLUME SPREAD ANALYSIS](#)

[O QUE É VSA](#)

[TERMOS USADOS NO VSA](#)

[Mercado com Demanda](#)

[Fim do Movimento de Alta](#)

[Mercado Sem Demanda](#)

[Mercado Sem Oferta](#)

[Mercado de Reversão de Fundo](#)

[Mercado de Reversão de Topo](#)

[TIPOS DE CANDLES NA LEITURA DE VSA](#)

[REGIÕES DE VALOR](#)

[EXEMPLOS OPERACIONAIS](#)

[EURUSD](#)

[LCrudeNov19 H1](#)

[BITCOIN H1](#)

[Dólar Futuro / USDBRL](#)

[CAPÍTULO 7](#)

[PSICOLOGIA DO TRADER](#)

[OPORTUNIDADES DE NEGOCIAÇÃO](#)

[GERENCIAMENTO](#)

[ALVOS DAS OPERAÇÕES](#)

[PERFORMANCE](#)

[POKER X BOLSA DE VALORES](#)

[PERSEVERANÇA](#)

[A ÚNICA COISA](#)

[BIBLIOGRAFIA](#)

[MATERIAL DE APOIO](#)

GUIA PRÁTICO

MÉTODO WYCKOFF

"PREÇO E VOLUME"

TENHA SUCESSO NO MERCADO FINANCEIRO SEGUINDO SMART MONEY

EDUARDO CUSTODIO

Copyright © 2019 de Eduardo Custódio

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Este conteúdo ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado de forma alguma sem autorização expressa, por escrito, do autor ou editor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do material.

WYCKOFF ACADEMY na Internet

<https://wyckoffacademy.com.br/>

WYCKOFF ACADEMY no YouTube

<https://www.youtube.com/c/WyckoffAcademy>

SUMÁRIO

O INÍCIO

CAPÍTULO 1

POR QUE ESTUDAR PREÇO E VOLUME?

ANALISE TÉCNICA (ANALISE TÉCNICA CLÁSSICA) PRICE ACTION

A DIFERENÇA DO MÉTODO WYCKOFF PARA ANÁLISE TÉCNICA

QUEM É O HOMEM COMPOSTO

CAPÍTULO 2

AS TRÊS LEIS DE RICHARD WYCKOFF

Lei da Oferta e Demanda

Lei da Causa e Efeito

Lei do Esforço e Resultado

MOVIMENTO DO MERCADO

PROCESSO DE APRENDIZADO

CAPÍTULO 3

FORMAÇÃO DO PREÇO

TIMES AND SALES

BOOK DE OFERTA

OS TRÊS TIPOS DE GRÁFICO USADOS POR RICHARD WYCKOFF

CANDLESTICKS

ALGUMAS VANTAGENS DE USAR GRÁFICOS

CAPÍTULO 4

LINHAS DE TENDÊNCIA

COMO MARCAR UMA CANAL

MERCADO LATERAL

FASES DE MERCADO NA ACUMULAÇÃO

Divisão das Fases de Mercado na Acumulação

FASES DE MERCADO NA DISTRIBUIÇÃO

Divisão das Fases de Mercado na Distribuição

CONDIÇÕES NA ACUMULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

PETROBRAS no Swing Trade

JBS em Operação de Oposição

MUDANÇA DE CARACTERÍSTICA

SUZB3 Swing Trade na Distribuição

CAPÍTULO 5

O QUE SÃO REGIÕES DE VALOR

INTRODUÇÃO AO VOLUME

DESEMPENHO DO VOLUME EM RELAÇÃO AO PREÇO

Condição de Alto Volume Versus Baixo Volume

Condição de Volume na Tendência

Condição de Pontos de Volume

Condição de Volume de Rompimento

VOLUME FINANCEIRO

O QUE SÃO CFDs

[VOLUME REAL X VOLUME TICK](#)

[QUAL A DIFERENÇA DO VOLUME REAL X VOLUME EM TICK](#)

[MARKET PROFILE](#)

[FRACTAL DE MERCADO](#)

[SOT \(Shortening of the Thrust\)](#)

[CAPÍTULO 6](#)

[CANDLES DE IGNIÇÃO E CANDLES DE FINAL DE MOVIMENTO](#)

[AUDJPY 5 Minutos](#)

[NZDJPY 30 minutos](#)

[INDICADOR DE ONDAS](#)

[COMO APLICAR INDICADOR DE ONDAS NA PRÁTICA](#)

[CLUSTER](#)

[VSA - VOLUME SPREAD ANALYSIS](#)

[O QUE É VSA](#)

[TERMOS USADOS NO VSA](#)

[Mercado com Demanda](#)

[Fim do Movimento de Alta](#)

[Mercado Sem Demanda](#)

[Mercado Sem Oferta](#)

[Mercado de Reversão de Fundo](#)

[Mercado de Reversão de Topo](#)

[TIPOS DE CANDLES NA LEITURA DE VSA](#)

[REGIÕES DE VALOR](#)

[EXEMPLOS OPERACIONAIS](#)

[EURUSD](#)

[LCrudeNov19 H1](#)

[BITCOIN H1](#)

[Dólar Futuro / USDBRL](#)

[CAPÍTULO 7](#)

[PSICOLOGIA DO TRADER](#)

[OPORTUNIDADES DE NEGOCIAÇÃO](#)

[GERENCIAMENTO](#)

[ALVOS DAS OPERAÇÕES](#)

[PERFORMANCE](#)

[POKER X BOLSA DE VALORES](#)

[PERSEVERANÇA](#)

[A ÚNICA COISA](#)

[BIBLIOGRAFIA](#)

[MATERIAL DE APOIO](#)

AVISO

O Método Wyckoff não promete ganhos sobre o investimento pois o mercado de renda variável envolve riscos substanciais.

O INÍCIO

"Existem aqueles que pensam que estão estudando o mercado - o que eles estão fazendo é estudar o que alguém disse sobre o mercado, não o que o mercado disse sobre si mesmo"

Richard D. Wyckoff

Antes de iniciarmos o estudo do Método Wyckoff, vamos conhecer um pouco da vida do criador desse método. O Wyckoff Stock Market Institute (<https://wyckoffsmi.com/>) mantém um excelente registro sobre a vida de Richard D. Wyckoff e será utilizado aqui em tradução livre para o português.

Richard Demille Wyckoff nasceu em 2 de novembro de 1873 e teve seu último sopro de vida em 19 de março de 1934. Ele foi uma autoridade do mercado de ações, fundador e ex-editor da revista Wall Street fundada em 1907 e editor da Stock Market Technique.

Wyckoff implementou seus métodos nos mercados financeiros e cresceu sua conta de tal forma que acabou possuindo 9,5 acres de terra e uma mansão localizada em Great Neck, Nova York, ao lado de Alfred Sloan, principal executivo da General Motors.

Wyckoff à medida que ia ficando mais rico, também se tornou altruísta sobre a experiência do público em Wall Street. Ele voltou sua atenção e sua paixão para a educação, o ensino e a publicação de exposições como "**Bucket Shops and How to Avoid Them**", que foram veiculados no The Saturday Evening Post de Nova York, a partir de 1922.

Continuando como trader e educador nos mercados de ações, commodities e títulos ao longo do início de 1900, Wyckoff estava curioso sobre a lógica por trás da ação do mercado. Através de conversas, entrevistas e pesquisas dos traders bem-sucedidos de seu tempo, Wyckoff ampliou e documentou a metodologia que ele

utilizava para negociar e ensinar. Wyckoff trabalhou com grandes operadores da época como e estudou todos eles, Jesse Livermore, E. H. Harriman, James R. Keene, Otto Kahn, J.P. Morgan e muitos outros.

A pesquisa de Wyckoff apontava muitas características comuns entre as maiores ações vencedoras e os defensores do mercado da época. Ele analisou esses operadores de mercado e suas operações e determinou onde o risco e a recompensa eram ótimos para negociação. Ele enfatizou a colocação de *stop-loss* em todos os momentos, a importância de controlar o risco de qualquer negociação em particular, e ele demonstrou técnicas usadas para fazer campanha (se posicionar) dentro de grande faixa de tendência (alta e baixa). A técnica de Wyckoff pode fornecer algumas dicas sobre como e porque os interesses profissionais compram e vendem títulos, enquanto evoluem e escalam suas campanhas de mercado com conceitos como o "Homem Composto".

Como alguém que está ativamente interessado nos mercados de ações, opções ou commodities, você provavelmente achará que a vida e os ensinamentos de Richard D. Wyckoff são de grande interesse e valor. Em 1931, após uma longa e distinta carreira, o Sr. Wyckoff escreveu um curso único sobre como investir e negociar títulos e, ao mesmo tempo, fundou uma organização de ensino para ajudar as pessoas a aprender a usar seus métodos de sucesso. Esse é o Curso Richard D. Wyckoff em Ciência e Técnica do Mercado de Ações.

Como Richard D. Wyckoff se qualificou para estabelecer um curso de instrução em ciência e técnica do mercado de ações? Veja a seguir como editores financeiros dos principais jornais e revistas responderam a seguinte pergunta:

Richard D. Wyckoff foi pioneiro no estudo da fita e dos detalhes técnicos do próprio mercado. Houve uma época em que seus seguidores de "compra" e "venda" eram tão numerosos que se tornaram incômodos. Seus próprios clientes e a sua horda de parasitas que tinham acesso às suas dicas, "faziam" e "desfaziam" o mercado para os favoritos de Wyckoff. Não menos interessante dessas personalidades é a do próprio Wyckoff.

Negócios da Nação, Washington.

O Sr. Wyckoff sempre foi um estudante sério do mercado. Mas ele era essencialmente um especulador, em vez de um comprador para grandes tendências. Diferentemente da maioria dos especuladores, no entanto, ele fez uma fortuna e sucesso.

Crônica, San Francisco.

Ninguém pode descrever esse espetáculo com mais autoridade do que o Sr. Wyckoff que passou por todas as etapas, da rua de um garoto empregado em uma corretora, até um especulador de sucesso, um gigante na batalha e como editor da revista The Wall Street.

World Herald, Omaha.

Richard D. Wyckoff é mais conhecido em Washington como editor da revista The Wall Street. Nos seus dias de juventude, ele fez um estudo detalhado dos métodos usados pelos líderes no mercado.

Star, Washington.

Ele começou em 1988 como uma engrenagem na grande máquina do mercado de ações e tinha a ambição de aprender e contar aos outros o que fazia isso acontecer. Este foi o objetivo da vida de Richard D. Wyckoff.

American Banker, Nova York.

Ao longo da carreira de negócios de Wyckoff, sua crescente absorção com o problema de como levar informações precisas e de primeira mão à compra de ações deu frutos nos vários métodos de serviço financeiro que ele desenvolveu.

News, Portland, ME.

Sua história dispensa comentários, porém seu legado é pouco conhecido, mesmo sendo da época de ouro da análise técnica, de grandes nomes como Willian Gann, Ralph Elliot, Charles Dow entre outros, em uma rápida busca na internet o nome de R. Wyckoff é o que tem menor número nas pesquisas do Google.

Mesmo sendo deixado de lado pelo mercado R. Wyckoff tem seus seguidores que mantêm seu legado vivo até os dias de hoje.

CAPÍTULO 1

POR QUE ESTUDAR PREÇO E VOLUME?

A análise do preço e volume está diretamente ligada aos movimentos do mercado, levando em consideração o que o mercado está fazendo e como ele está se comportando.

ANÁLISE TÉCNICA (ANÁLISE TÉCNICA CLÁSSICA) PRICE ACTION

Foi uma abordagem criada por Richard Schabacker por volta de 1921, nessa época surgiu os termos OCO (Ombro Cabeça Ombro), OCOI (Ombro Cabeça Ombro Invertido), Topo Triplo, Topo Duplo, Cunha, entre outros.

Essas denominações descrevem a movimentação do mercado com base em figuras geométricas

A DIFERENÇA DO MÉTODO WYCKOFF PARA ANÁLISE TÉCNICA

A análise técnica clássica depende somente da observação de padrão e indicadores de preço. A leitura de preço e volume de Richard Wyckoff também exige um desenvolvimento de observação de padrões, a diferença é o que se está observando.

Na Análise Técnica Clássica ou *Price Action* está se olhando formações geométricas e indicadores de preço (Análise Técnica Clássica), na Análise de Preço e Volume você procura informações deixadas nos gráficos pelos grandes Players, dessa forma você segue o rastro do Homem Composto através da história contada pelos participantes do mercado.

QUEM É O HOMEM COMPOSTO

Richard Wyckoff nos diz que o Homem Composto é como se fosse um ser abstrato e único. Quando você estuda o método Wyckoff de forma profunda você consegue compreender e interpretar o que o mercado está fazendo. Partindo da lógica do Homem Composto, percebemos que a compra e/ou venda se inicia dos interesses dos Players informados contra os Players desenformados.

O Homem Composto tem poder sobre o mercado. Esses participantes são considerados Homem Composto (bancos, fundos mútuos, fundos de investimentos, empresas de investimento, fundos de hedge, especialistas, corretoras, etc.)

Os efeitos da lei de oferta e demanda e o Homem Composto são sinônimos. Os objetivos, motivos, esperanças, crenças e medo de todos os compradores e vendedores do mercado partem de um sentimento criado sobre o mercado.

O Homem Composto também é conhecido por outros nomes. Por exemplo: "Mercado", "Smart Money", "Big Player", "Eles". Cada trader é livre para chamar o Homem Composto do nome que achar mais cômodo.

Para simplificar, seu objetivo deve ser pensar no Homem Composto como a principal força no mercado. Independentemente de quem esteja movimentando o mercado, pensar nele como um Ser único deve melhorar a sua análise, porque no mercado só existem duas condições a primeira é de quem está certo, e a segunda é de quem está errado. Memorize na sua cabeça que o Homem Composto sempre está certo.

O Homem Composto, como Wyckoff ensinava, também pode ser representado por grandes especuladores e investidores profissionais, pessoas físicas. Aqui no Brasil podemos apontar Eike Bastista como Homem Composto nas operações de suas empresas do grupo "X"

"Todas as flutuações no mercado e em todas as várias ações devem ser estudadas como se fossem o resultado das operações de um único homem. Vamos chamá-lo de Homem Composto, que, em teoria, senta-se nos bastidores e negocia uma ação para sua vantagem. "

Richard Wyckoff

R. Wyckoff dava mentoria aos traders para que eles fizessem o jogo do mercado com a cabeça de Homem Composto. A ideia era identificar os movimentos, tantos reais como falsos.

Em resumo o método Wyckoff diz que:

- ☒ Toda ação do Homem composto é planejada, executada e concluída
- ☒ Toda ação feita pelo Homem Composto precisa passar pela *Times and Sales*
- ☒ É necessário analisar gráficos com o propósito de identificar possível comportamento do Smart Money
- ☒ Todo trade precisa procurar entender o que está acontecendo por trás da tomada de decisão de um movimento.

Richard Wyckoff acreditava que o mercado se comportava de forma natural. Se você desenvolver a leitura de mercado baseado em Homem Composto você vai aprender a fazer análises e tomar decisões que vão te deixar do lado certo do mercado.



CAPÍTULO 2

AS TRÊS LEIS DE RICHARD WYCKOFF

Agora vamos começar a entrar em fundamentos mais técnicos, minha missão aqui é te entregar um guia começando da forma mais básica da leitura de preço e volume até o nível mais alto de interpretação de um gráfico.

Lei da Oferta e Demanda

Oferta e demanda são as duas forças que garantem o funcionamento de um mercado. São essas forças que determinam preços e a quantidade de produtos oferecidos. O termo oferta se refere à quantidade disponível de um produto, ou seja, aquela que os fornecedores querem ou podem vender. Já a demanda é a quantidade que os consumidores querem ou podem adquirir desse produto, ou seja, sua procura.

Se um trader ou investidor quiser negociar seus ativos com outra pessoa, mas só pode obter esses ativos oferecendo um valor maior que o comprador anterior, esse trader está disposto a comprar em um preço mais caro, então o preço do ativo aumenta. Nesse caso, diz-se que a demanda é maior que a oferta. Por outro lado, se um trader ou investidor quiser negociar seu ativo na venda vai aceitar um preço mais barato do que o vendedor antes dele para realizar seu objetivo, o preço do ativo será reduzido. Nesse caso, diz que a oferta é maior que a demanda.

Lei da Causa e Efeito

A lei de causa e efeito diz que para acontecer um efeito que crie uma mudança no preço de um ativo, primeiro deve haver uma causa. A causa é o comprador com desejo de manter o ativo, ou o desejo do vendedor de se desfazer da posição. A causa é um acúmulo expresso em condição de demanda ou distribuição em condição de oferta. O que se deve extrair de mais importante de causa e efeito é a troca do dinheiro das mãos fortes (Homem Composto), para as mãos fracas e das mãos fracas para as mãos fortes. O efeito recebido sempre estará em proporção direta a causa e isso não acontece através de uma negociação somente, isso leva tempo.

Um ótimo exemplo é quando vemos uma expansão do volume dentro de um range por uma determinada quantidade de tempo. O tempo que demora para o dinheiro trocar de mão determina a causa, e o efeitos é a mudança da faixa de preço baseado na causa.

Lei do Esforço e Resultado

A lei do esforço versus resultado é um fator importante no mercado. A importância do preço está relacionada a trajetória que ele toma porque é o movimento de preços que determina se uma operação vai dar lucro ou prejuízo. Embora um trader possa não perceber, um fator muito importante, é o do volume. Em termos da lei do esforço versus resultado, o resultado é o que acontece com o preço, mas é o volume que produz o esforço. Sem esforço não pode haver resultado. Quando a quantidade de esforço e a extensão do resultado não estão em harmonia, algo está errado. É onde encontramos divergências. Quando o esforço está em harmonia com o resultado temos um mercado equilibrado. Por exemplo:

O índice começa a subir 500 pontos com volume de 50.000 a partir do ponto "A", faz um pequeno Pulback na região do ponto "B". Faz mais uma alta de 1000 pontos com 100.000 de volume até o ponto "C". Aqui muita gente que está comprada na operação está bem positivo. Agora outros traders começaram a prestar atenção no mercado. O mercado sobe 300 pontos com 150.000 de volume no Pulback do ponto "C". Depois sobe 200 pontos com 200.000 de volume no segundo Pulback do ponto "C". Está muito claro que tem algo errado. Isso Pode ser bom para o futuro mais no momento indica muito esforço e pouco resultado, quem está posicionado está na hora de sair e quem não entrou não deve comprar nesse momento. Seja essa movimentação na Figura 1.

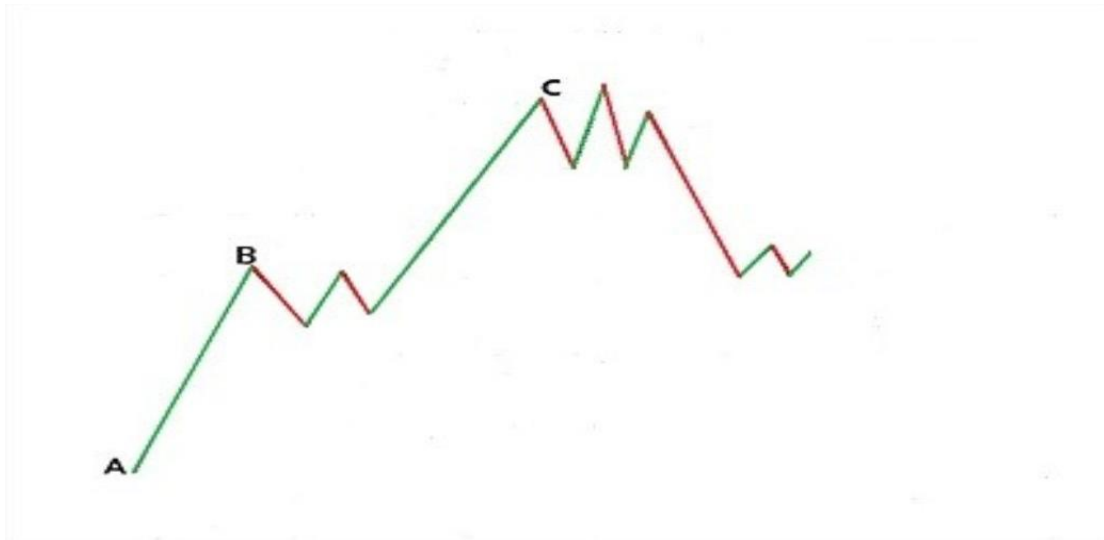


Figura 1: Esforço versus Resultado

MOVIMENTO DO MERCADO

O mercado se move em um padrão de onda. Possui uma tendência principal que pode demorar e também possui regiões de sobrecompra e sobrevenda onde o Homem Composto monta sua posição. Dentro dessa tendência principal o mercado possui ondas menores que chamamos de fractais. Essas pequenas ondas dão origem a ondas maiores e por consequência a tendência principal. Dentro desse contexto o mercado segue fazendo várias ondas que parecem ser aleatórias.

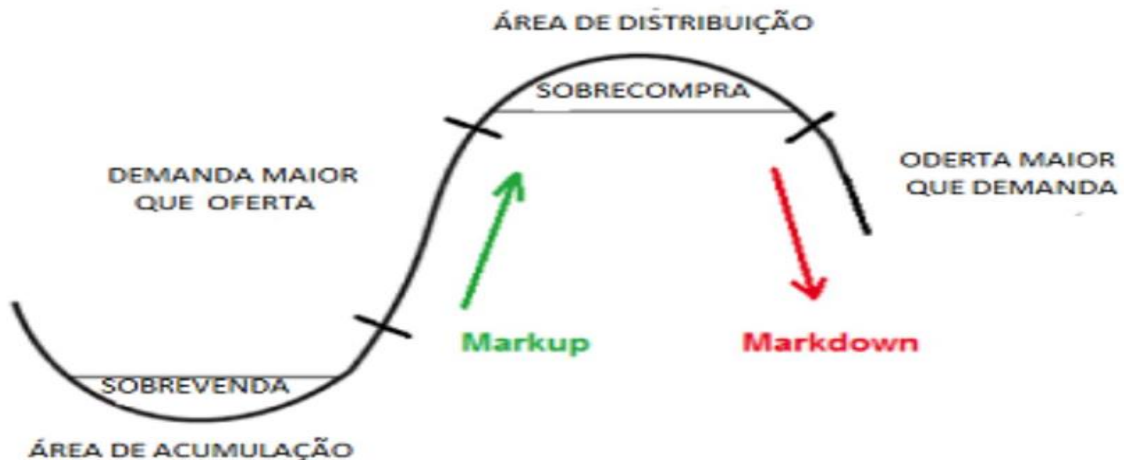


Figura 2: Ciclo de Preço Wyckoff

As Regiões de sobrecompra e sobrevenda são criadas por motivo emocional de seus participantes. Nós, seres humanos, temos uma inclinação normal para ir a extremos. Somos naturalmente influenciados pelo medo e pela ganância. Quando o mercado chega nesses extremos nós chamamos de regiões de sobrecompra e sobrevenda e são justamente as regiões onde o Homem Composto monta sua posição baseada no emocional das mãos fracas do Mercado.

O Mercado começa uma tendência principal sempre partindo de pequenas ondas menores, essas ondas menores seguem uma direção ascendente e formam uma tendência de alta, podendo ser uma tendência Primária. Essas ondas minoritárias em uma direção descendente formam uma tendência de baixa. Ambas as tendências geram lucro. Porém, existem áreas que o mercado não faz novas máximas nem novas mínimas. Ele simplesmente fica lateral e forma áreas de acumulação e distribuição. Essas são as regiões mais importantes, pois são as áreas de testes da tendência. Por esse motivo, você deve estar atento para o desenvolvimento da habilidade de leitura do preço e volume. Essa é a única maneira de saber o que está acontecendo.

Esses movimentos podem ser observados em tempos gráficos de segundos até tempos gráficos mensais.

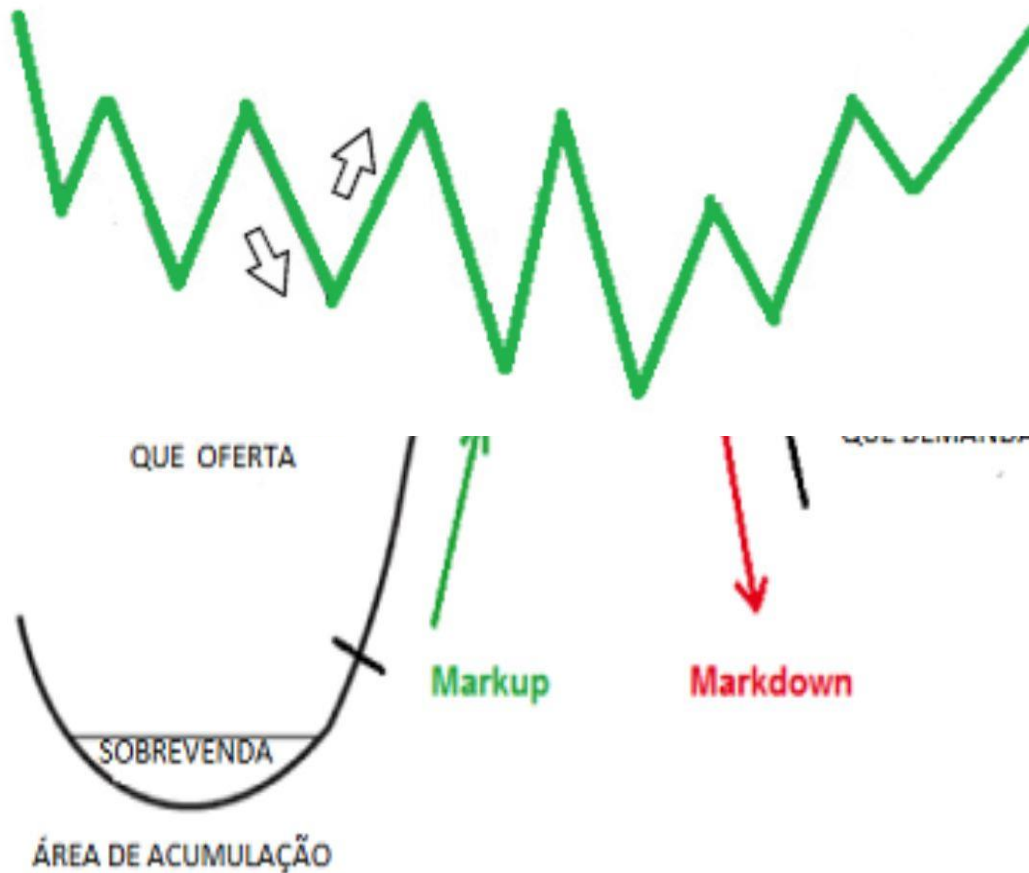


Figura 3: Início de Movimento da Onda

O mercado começa fazendo pequenas ondas laterais, depois vai se desenvolvendo até que por fim nós temos um ciclo completo. Qualquer que seja o tempo gráfico que um trader esteja operando, há uma coisa que permanece essencial, sempre existirá tendência principal, intermediária e curta.



Figura 4: Movimento Secundário



Figura 5: Movimento Primário

Nas próximas imagem vamos ver como é ilustrado um ciclo completo. Você irá notar alguns termos que vamos aprofundar mais à frente. Porém, não se preocupe, para você começar a se familiarizar sobre preço e volume vamos fazer uma pequena análise.

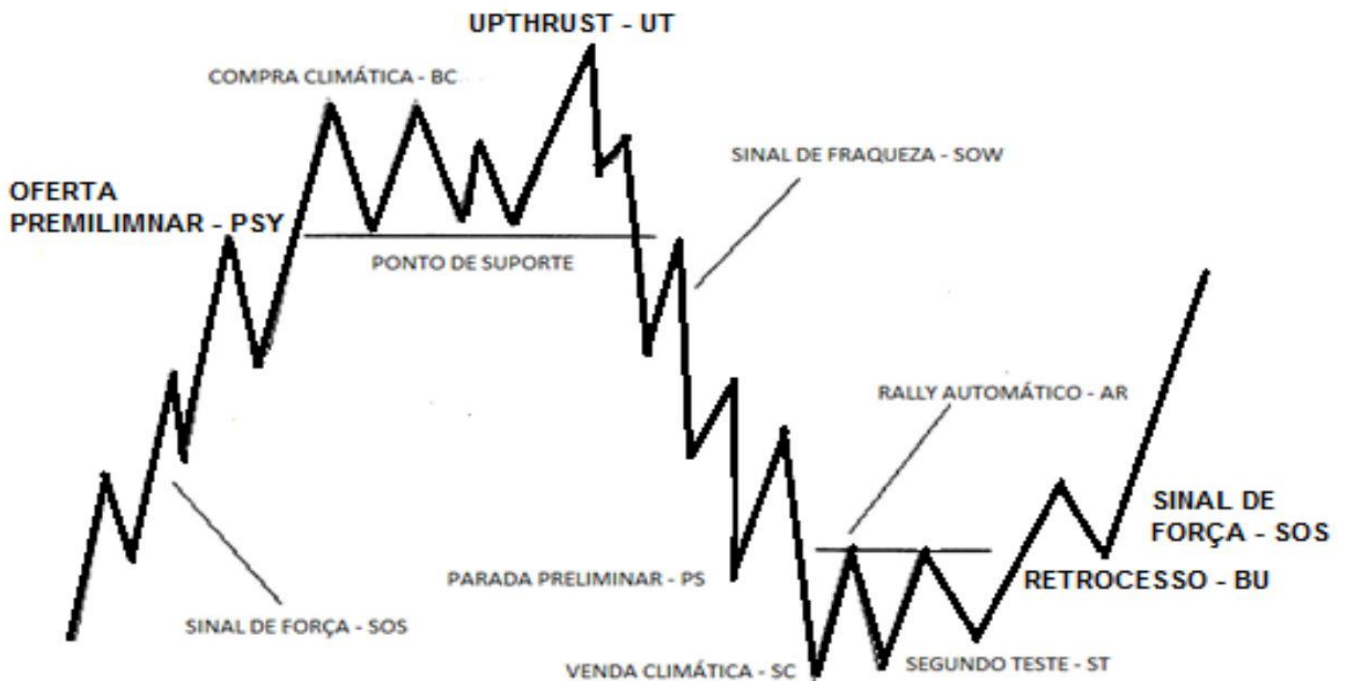


Figura 6: Ciclo Completo



Figura 7: Acumulação em Gráfico Real

O mercado vem em uma tendência de baixa. A força vendedora (oferta) está no comando até o momento em que surge um volume excessivo. Porém esse volume é absorvido, formando uma faixa de negociação de baixo volume. Durante esse período de tempo o mercado não rompe nenhuma das linhas de suporte nem resistência. Esse movimento é o que Richard Wyckoff chama de Acumulação ou Distribuição. No caso da Figura 7 está ocorrendo uma acumulação. Depois de um tempo, o preço penetra a linha de suporte novamente com volume excessivo e dessa vez o mercado absorve de tal forma que acaba o interesse vendedor e o mercado nem testa a região. Isso acontece muitas vezes pelo fato de especuladores entrarem vendidos nesse ponto e terem a necessidade de “stopar” a posição vendida. O Homem Composto entra comprando, outros especuladores aproveitarem o movimento e seguem o Homem Composto e quem “stopou” vira a mão e segue comprado. Muitas vezes o próprio Homem Composto força o preço para baixo fazendo a grande maioria acreditar que o movimento era baixista.

Essa pequena história é para você entender como funciona a leitura do método de preço e volume criada por Richard Wyckoff. Seja bem-vindo a leitura de preço e volume. Ao longo deste guia abordaremos alguns exemplos contextualizados para seu maior entendimento.

PROCESSO DE APRENDIZADO

A jornada através dos estágios de aprendizagem nunca é um processo fácil e haverá dor e dificuldades ao longo do caminho. O fato é que alguns nunca ultrapassarão este temido estágio de iniciação. O lado bom é que há muito iniciante no mercado de trader que pode melhorar suas chances de sobrevivência educando-se adequadamente. Tenha em mente, isso não é para dizer que tudo pode ser ensinado a partir de um Guia mas serve para enfatizar a importância da preparação. Se o seu objetivo é realmente sobreviver em um campo onde tantos outros não conseguem êxito, é preciso investir o mínimo para o aprendizado.

Cabe a você definir quanto tempo vai se comprometer com o seu desenvolvimento. Para alguns, pode levar vários meses, para outros menos tempo,

A Análise de preço e volume é um método discricionário e ele vai ajudar você a enxergar o mercado com outros olhos. Mesmo que você use algum set up ou indicador de preço você nunca mais será o mesmo. Você precisa apenas dedicar tempo para superar a curva de aprendizado.

Mas lembre-se, não existe santo graal ou fórmula mágica. O que existe é foco e dedicação. Quantos atletas de alta performance como Michael Phelps, Kobe Bryant, Rafael Nadal, Usain Bolt você conhece? Para tudo na vida existe uma média. Para você ser uma trader profissional, você precisa estar acima dessa média.

Comece o Guia Prático absorvendo todo o conteúdo, leia mais de uma vez, faça anotações, estude e ponha em prática todo o aprendizado.

CAPÍTULO 3

FORMAÇÃO DO PREÇO

Richard Wyckoff era uma especialista na leitura da fita e ele considerava que quem desenvolvesse essa habilidade estaria na frente dos demais especuladores.

"A leitura de fitas é um senso comum de disparo rápido. Seu objetivo é determinar se as ações estão sendo acumuladas ou distribuídas, marcadas para cima ou para baixo ou se estão sendo rejeitadas pelos grandes investidores."

Richard Wyckoff

No mercado existem dois tipos de ordens, ordens passivas que ficam apregoadas no book de ofertas, também conhecidas como ordens limitadas. E ordens de agressão, que são ordens a mercado. Essas ordens a mercado determinam a urgência dos compradores e vendedores. Uma ordem a mercado agride uma ordem passiva no book. A partir desse momento o negócio está fechado pois ambas as partes aceitaram o negócio em um determinado preço.

Tape Reading nos dias de hoje é feito através do Times and Sales (Trades) e book de oferta.

TIMES AND SALES

A Figura 9 capturada da plataforma Profitchart mostra o Times and Sales (Trades) de um ativo real. Na primeira coluna nós temos a hora que saiu o negócio, na segunda o valor da negociação e na terceira a quantidade de contratos ou ações que foram feitos.



Data	Valor	Quantidade
16:25:42.695	108.080	1
16:25:42.695	108.080	4
16:25:42.695	108.080	3
16:25:42.695	108.080	5
16:25:42.695	108.080	10
16:25:42.695	108.080	6
16:25:42.695	108.080	1
16:25:41.949	108.080	1
16:25:41.370	108.085	1
16:25:41.160	108.080	4
16:25:41.160	108.080	3
16:25:41.160	108.080	1
16:25:41.160	108.080	1
16:25:40.865	108.080	1
16:25:40.648	108.080	1
16:25:40.571	108.080	10
16:25:40.569	108.080	2
16:25:40.569	108.080	3
16:25:40.569	108.080	1
16:25:40.569	108.080	2
16:25:40.568	108.080	1
16:25:40.568	108.080	1
16:25:40.568	108.080	3
16:25:40.567	108.080	5
16:25:40.567	108.080	3
16:25:40.567	108.080	3
16:25:40.567	108.080	19
16:25:40.567	108.080	2
16:25:40.118	108.080	1
16:25:40.118	108.080	10
16:25:40.118	108.080	5
16:25:40.118	108.080	1
16:25:40.118	108.080	3
16:25:39.789	108.080	1
16:25:39.639	108.085	5
16:25:39.061	108.085	1
16:25:39.044	108.085	9
16:25:39.044	108.085	1
16:25:39.044	108.085	2
16:25:39.044	108.085	10

Figura 8: Times and Trades

Poderíamos ainda colocar quem está comprando e quem está vendendo. Por exemplo, o ITAU comprou 10 lotes da XP. No entanto, como cada player pode atuar por diversas pontas essas informações só iriam atrapalhar nossas análises.

Muitos operadores ainda usam somente esse tipo de análise para validar seus trades, outra ferramenta que auxilia os leitores de Tape Reading é o Book de Oferta. A análise baseada em Tape Reading ainda é muito utilizada por Scalpers, operadores que querem entrar e sair no mercado de forma rápida.

Ao longo do tempo o mercado se modernizou. Ficou mais intuitivo negociar o mercado utilizando gráficos baseados na leitura de preço e volume.

BOOK DE OFERTA

A figura a seguir capturada da plataforma Profitchart mostra um book de ofertas vertical. Na coluna azul nós temos a quantidade de ordens passivas de compra, na coluna do meio o nível de preço e na coluna da esquerda a quantidade de ordens passivas de venda

(-) Ord. Co...	Qtd. Compra	Preço	Qtd. Venda	(-) Ord. Ve...
		105.490	594	
		105.485	436	
		105.480	327	
		105.475	272	
		105.470	821	
		105.465	507	
		105.460	341	
		105.455	430	
		105.450	1,28k	
		105.445	418	
		105.440	283	
		105.435	455	
		105.430	367	
		105.425	338	
		105.420	401	
		105.415	457	
		105.410	492	
		105.405	314	
		105.400	434	
		105.395	414	
		105.390	535	
		105.385	326	
		105.380	338	
		105.375	356	
		105.370	305	
		105.365	320	
		105.360	712	
		105.355	105	
		105.350	54	
	120	105.345		
	169	105.340		
	250	105.335		
	645	105.330		
	887	105.325		
	957	105.320		
	704	105.315		
	914	105.310		
	857	105.305		
	1,34k	105.300		
	416	105.295		
	711	105.290		
	356	105.285		

Figura 9: Book de Ofertas

Podemos notar que na imagem está sendo negociado 120 contratos na compra com 54 contratos na venda no nível de preço de 105.350 pontos.

O que você precisa entender é que existem ordens que não estão ali, essas ordens são as ordens a mercado na qual configura urgência dos compradores ou dos vendedores.

Para o mercado se movimentar e ir para o Nível de preço de 105.355 é necessário que tenha urgência de alguns compradores em comprar 54 contratos, se esse comprador tem a urgência de comprar 1000 contratos, ele vai agredir o book e levar o nível de preço para 105.365 e todas essas transações são feitas em tempo real no Times and Sales.

Você deve observar que no Book existe a intenção dos participantes e no Times and Sales a efetivação do negócio propriamente dito. As ordens passivas do book são ordens limitadas que também conhecemos como ordem apregoadas. A intenção do participante está em o mercado chegar ao nível de preço que ele determinou.

Quando um comprador entra com uma ordem a mercado essa ação é chamada de agressão a mercado. Quando um vendedor entra com uma ordem a mercado essa ação é chamada de bater a mercado

OS TRÊS TIPOS DE GRÁFICO USADOS POR RICHARD WYCKOFF

Wyckoff usava três tipos de gráfico além da sua leitura na fita. São eles: Gráfico de Ponto Figura, Gráfico de Ondas e Gráfico Vertical com Máxima, Mínima e Fechamento, também conhecido como gráfico HLC. Além disso, ele usava um gráfico temporal e dois gráficos atemporais.

O gráfico de ponto e figura era usado para projetar alvos. Esse gráfico é gerado usando a quantidade de linhas horizontais como causa e projetando na linha vertical como efeito:

Poucas plataformas possuem esse gráfico como recurso e nós podemos marcar alvos de outras formas, utilizando regiões de valor e alvos em Fibonacci. O gráfico de ondas ganhou uma versão moderna criada por David Weis. O gráfico vertical, foi substituído pelo gráfico de candlestick, porém muita gente ainda usa o gráfico de barras além de outras ferramentas que foram desenvolvidas e podem ajudar o trade nas leituras e tomadas de decisões.

A Análise de preço e volume é uma análise discricionária e se baseia em rastrear aonde o Homem Composto está montando acampamento. Quando se analisa somente o Times and Sales e o Book você fica com sua visão de mercado limitada, por esse motivo entender o conceito da leitura da fita é importante. Porém, operar usando o gráfico através da leitura de preço e volume é o que vai fazer você achar pontos de negociações importantes para sua tomada de decisão.

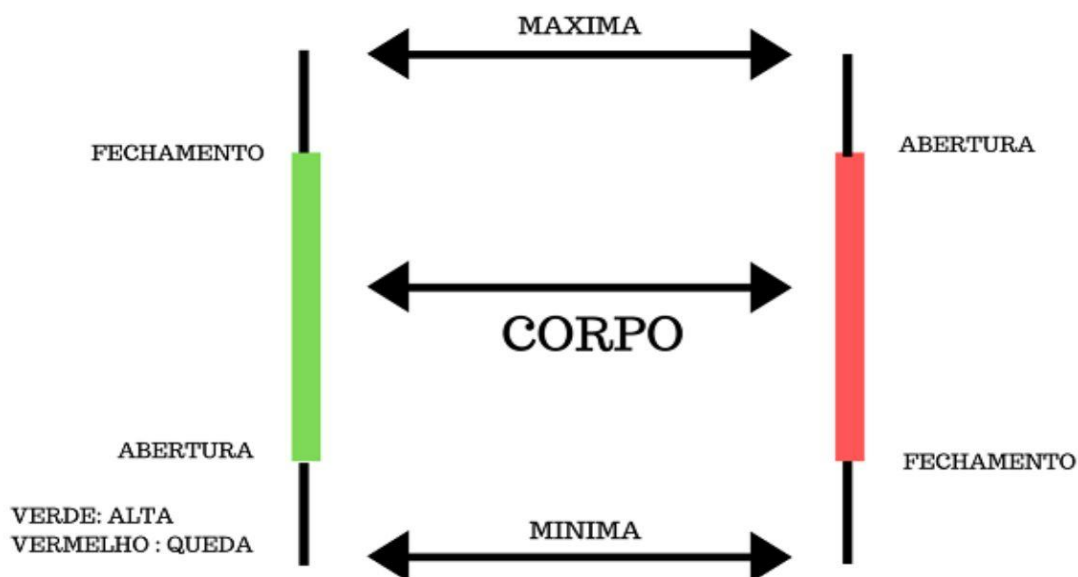
No Gráfico nós achamos os pontos de negociação e no fluxo nós tomamos nossa decisão.

CANDLESTICKS

Atribui-se a Munehisa Homma a maior parcela do desenvolvimento da técnica de negociação de contratos de arroz que, anos mais tarde, tornar-se-ia a representação gráfica e a técnica de negociação mais utilizada entre os traders de bolsas de valores do mundo inteiro, os candlestick. No ocidente foram introduzidos por Steve Nison.

Vamos agora estudar a anatomia do gráfico de Candlestick:

Figura 10: Anatomia do Candlestick



Na Figura 10 Spread ou Range é a distância entre a máxima e a mínima do candle. Candle de compra é o termo usado para refletir a vela que fecha acima da abertura e candle de venda é o termo usado para refletir a vela que fecha abaixo da abertura.

Com apenas um único candle no gráfico é possível observar a mudança de preço no período especificado de Tempo. Por exemplo, se você está negociando no gráfico de 5 minutos, então cada vela representa 5 min de alteração no preço. Se você está negociando em tempo de 1 hora então cada vela representa 1 hora de mudança de preço.

A figura abaixo capturada do Profitchart mostra o saldo dos negócios dentro do candle. Dessa forma podemos entender o que o mercado realmente é.

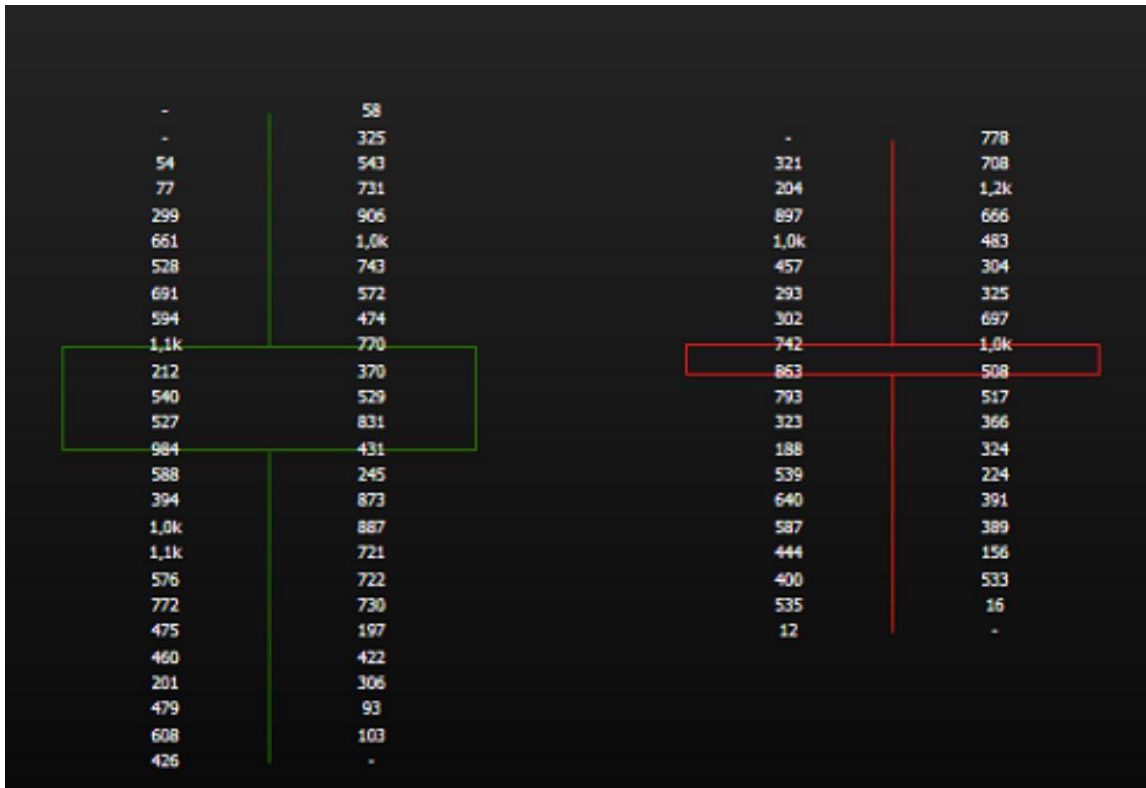


Figura 11: Dentro do Candlestick

Imagine que a tela da sua plataforma é formada por várias colunas, cada patamar é um nível de preço, isso é o que representa esses dois candle. Porém você tem a opção de colocar cada patamar da coluna da forma que achar melhor. Uma delas é dividi-las por tempo: 1 min, 2 min, 5min, 15min, 60 min e outras formas é dividi-las por faixas de negociação. Por exemplo Gráfico de Renko e Gráfico de Ponto Figura.

Observe que esses são exemplos de gráficos temporais e gráficos atemporais. A diferença entre eles está na formatação. Acrescentando o volume na escala vertical e na escala horizontal temos os níveis de preço. Pronto, assim você começa a montar sua estrutura de análise de Preço e Volume.

O que você precisa entender é que o candle não é somente rompimento de máxima e mínima e também não é somente o corpo do candle que importa, toda estrutura do candle precisa ser analisada de forma individual e em conjunto. Muito mais importante que o candle é saber onde os negócios estão acontecendo. Por esse motivo você pode analisar qualquer tipo de gráfico para suas operações, mas nós vamos focar nos candle por ser o mais utilizado.

ALGUMAS VANTAGENS DE USAR GRÁFICOS

O Times and Sales gera informações que não fica gravada em forma de gráfico. Por esse motivo usamos gráficos para termos vantagens e observamos algumas informações:

Vantagem de usar o Gráfico de Candles:

- ❑ **Movimento do Preço:** Oferta e Demanda, Pontos de Suporte e Resistência, Tendência de alta, Tendência Baixa, Linhas de Oferta e Demanda, e Mudança de Progresso e Movimento do Preço.
- ❑ **Volume:** Comparar Força e Fraqueza, Intensidade da Negociação, Pressão Crescente ou Decrescente de Oferta e Demanda, Compra e Venda de Climática.
- ❑ **Tempo:** Velocidade dos movimentos de Alta e de Baixa. Duração da Acumulação ou Distribuição.
- ❑ **Fechamento dos Preços:** Alterações na Pressão para Cima ou para Baixo.

CAPÍTULO 4

LINHAS DE TENDÊNCIA

As Linhas de Tendência servem para identificar possíveis mudanças de ritmo do movimento. A linha de tendência é considerada a linha de menor esforço em uma tendência. Quando rompida, sugere que a tendência atual entre em perigo. Porém nunca devemos tomar uma decisão baseado somente no rompimento da linha de tendência.

Uma penetração na linha pode sugerir somente um ponto de suporte e não um rompimento. Você também deve ter cuidado para evitar desenhar linhas de tendência em qualquer lugar. Especialmente nos movimentos menores. O manuseio correto das linhas de tendência exige boa interpretação. Com uma interpretação incorreta, o uso das linhas de tendência produzirá confusão e induzirá a leituras erradas.

A principal função das linhas é fornecer pistas em vez de indicações de compra e venda. Fique atento para sempre fazer uma análise completa em relação aos movimentos e as linhas traçadas.

Como a análise de preço e volume é uma análise discricionária nunca tome uma decisão de forma mecânica sempre procure por confluência em suas tomadas de decisões.

- ❑ **Linha de Suporte (Demanda)** é aquela que identifica o ângulo de avanço em uma tendência de alta passando por dois pontos sucessivos de apoio (os pontos baixos de duas reações sucessivas).
- ❑ **Linha de Oferta:** é aquela que identifica o ângulo de declínio de uma tendência de baixa passando por dois pontos sucessivos de resistência (topo dos rallies).
- ❑ **Linha de Sobrevenida** é aquela que é paralela a uma linha de oferta e passa pelo primeiro ponto de apoio que interfere entre dois topos de rally sucessivos em tendência de queda.
- ❑ **Linha de Sobrecompra** é aquela que é desenhada paralelamente a uma linha de suporte e passa pelo primeiro ponto de resistência, intervindo entre dois pontos sucessivos de apoio na tendência ascendente.

Veja a representação dos conceitos a seguir, nas figuras capturadas do Metatrader 5.



Figura 12: Tendência de Baixa



Figura 13: Linhas de Tendência de Alta

COMO MARCAR UMA CANAL

Na próxima figura, capturada do Metatrader 5, eu mostro como traçar um canal de alta. A primeira coisa que você deve fazer é ter dois pontos na parte inferior. Entre o ponto “A” e o ponto “B” você vai ter um ponto que eu chamei de “X”. Esse ponto vai formar um triângulo, e é assim que é formada a sua linha de tendência de alta. O mesmo critério é utilizado para marcar um canal de baixa

Figura 14: Canal de Alta



MERCADO LATERAL

Quando o mercado não está em tendência de alta nem está em tendência de baixa, ele está em tendência lateral. Quer dizer que o mercado está balanceado. Dessa forma conseguimos traçar níveis de suporte e resistência. Os níveis de suporte são traçados no fundo com a união de no mínimo dois pontos e os níveis de resistência são traçados no topo com no mínimo dois pontos também. Esse equilíbrio do mercado pode ser chamado de lateralização, consolidação, caixote, range, faixa de negociação entre outros nomes.



Figura 15: Mercado Lateralizado

Até agora você aprendeu qual deve ser sua visão perante a um candlestick. Aprendeu também o conceito de linhas de tendência baseados em oferta e demanda. Agora vamos dar um salto bem maior, vamos aprender a estrutura do mercado de forma anatômica, lembrando que é um exemplo literário. Assistir Youtube

FASES DE MERCADO NA ACUMULAÇÃO

Na imagem abaixo vamos montar a estrutura de mercado baseado nas análises de R. Wyckoff. Essas análises foram atualizadas para melhorar a compreensão dos adeptos da metodologia. Robert Evans (3º Presidente do SMI), foi uma das pessoas que mais contribuíram para essa evolução criando conceitos como Spring e outros.

Veja agora o que é cada movimento e o que eles representam.

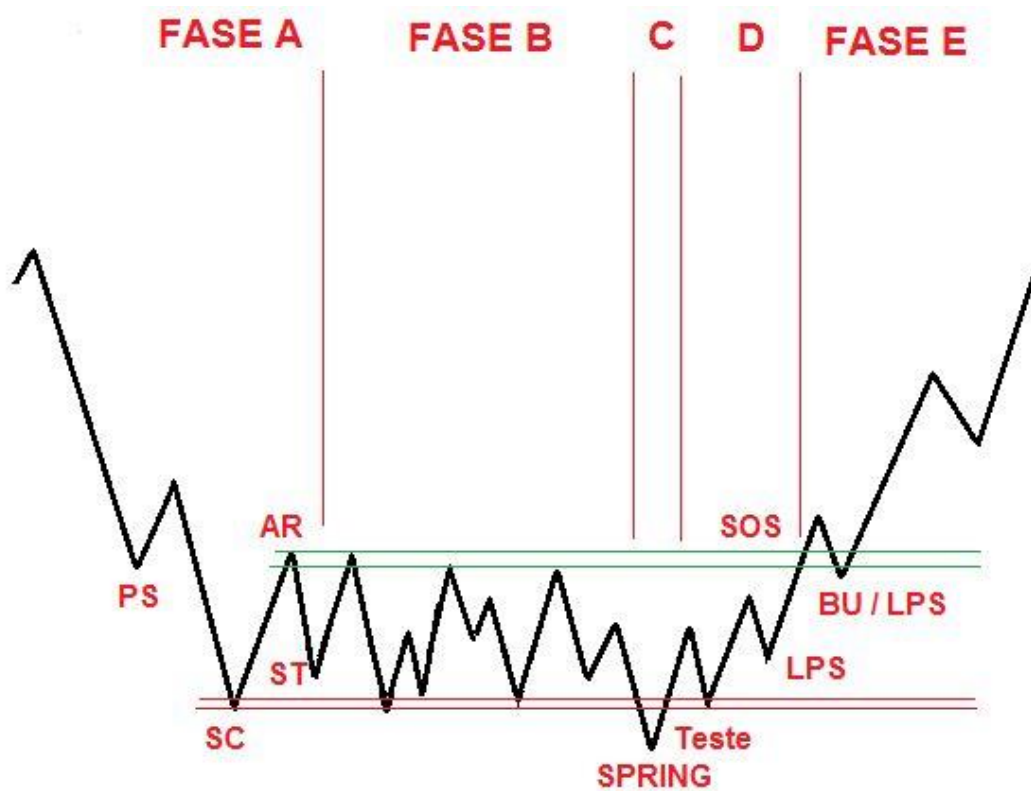


Figura 16: Esquema de Acumulação

Suporte Preliminar (PS) é quando começa a aparecer os primeiros sinais de demanda na tendência de baixa. Nesse momento ocorre aumento de volume e os spreads dos candles começam a ficar maiores, indicando que o movimento de queda pode estar terminando.

Venda Climática (SC) é onde existe um aumento da pressão vendedora. O mercado atinge o clímax da venda. Nesse ponto é onde ocorre a venda pesada e é caracterizado pelo pânico do público. Esse pânico é absorvido por compras pelo Homem Composto na região do fundo ou perto dele. Os candles costumam ter spreads largos com fechamentos próximos das mínimas. Quando a Venda Climática é confirmada, temos seu fundo como o suporte da acumulação que está sendo criada.

Rally Automático (AR) ocorre como um movimento de inércia depois da diminuição da intensa pressão vendedora. Esse movimento ocorre pelo fato de termos stops dos vendidos e realização rápida dos comprados. O topo desse movimento é onde se define a linha de resistência.

Teste Secundário (ST) é região em que o preço revisita a área do SC para testar o equilíbrio entre oferta e demanda. O volume e o spread dos candles deverão ser menores em relação ao volume e ao spread da SC.

SPRING geralmente ocorre na Fase "C". Ele permite que o Homem Composto faça um teste da oferta antes do mercado seguir na alta. O Spring leva o preço abaixo da região de suporte e em seguida, reverte para fechar dentro da acumulação. Essa ação nos permite rastrear o interesse do Homem Composto sobre a direção da tendência que ele quer tomar. O volume de um Spring é médio se comparado ao volume da SC. O Spring pode ser seguido de teste ou não, e a intenção do Homem Composto com esse evento é efetuar compras em níveis de preços mais baratos.

SHAKEOUT é parecido com um Spring, porém com volume de uma SC ou maior. Pode ocorrer dentro da acumulação ou romper o suporte e retornar para a área de acumulação. O Shakeout também pode ocorrer por urgência de preço de um determinado participante do mercado. O objetivo do Shakeout é tirar dinheiro das mãos fracas. Esse movimento costuma acontecer na Fase C de mercado e como no Spring, seguir na direção oposta a tendência anterior.

Teste é um dos movimentos que mais aparecem. O Homem Composto sempre testa o mercado para saber como está a oferta em relação a demanda em toda fase de acumulação. Quando o mercado faz um teste e entra muita oferta, o mercado costuma descer alguns níveis de preço por não estar pronto para iniciar o movimento de alta. Um Spring e um Shakeout geralmente são seguidos de testes. Os testes são feitos com volumes muito reduzidos.

Sinal de Força (SOS) é uma demonstração de interesse do Homem Composto em elevar os níveis de preço. Esse movimento é seguido de aumento de Spread dos candles e aumento de volume. Por consequência, aumento de velocidade do movimento. Geralmente um SOS ocorre após um Spring, LPS ou Shakeout.

Último Ponto de Suporte (LPS) é um pulback, podendo ser em uma região de suporte que anteriormente era uma resistência. Ele ocorre com baixo volume, pois configura somente um descanso do interesse do Homem Composto em relação a tendência adquirida. Apesar no nome, pode haver mais de um LPS em uma fase "D". Esse evento ocorre em um retrocesso após um SOS ou após um BU (Retrocesso).

Back-up ou Retrocesso (BU) é um nome para um pullback dado por Robert Evans, um dos principais professores do método de Wyckoff e terceiro presidente do SMI. Esse evento ocorre após o rompimento de um range com SOS. Ele sinaliza o descanso do Homem Composto em uma região mais avançada do preço, saindo da fase "D" para fase "E". Depois desse evento o mercado segue para uma tendência de alta "MARKUP "

Divisão das Fases de Mercado na Acumulação

FASE A:

Fase em que o mercado tem a SC, AR e ST. Para que o mercado dê início a fase "B" é obrigatório esses movimentos. A Fase "A" é uma fase curta e é a fase em que o mercado começa a mudar de característica.

FASE B:

É a fase que demora mais tempo. Nessa fase o dinheiro troca de mão. Por característica é a fase mais demorada, é onde se forma a causa para gerar o efeito e também é onde se tem muitos testes.

FASE C:

É a fase na qual R. Wyckoff indica o começo das compras na rejeição do movimento de baixa após Spring ou Shakeout.

FASE D:

É a fase que o mercado pega força ainda dentro da tendência após confirmação da rejeição do movimento de baixa na FASE C. Nessa fase pode ser observado SOS.

FASE E:

Aqui o mercado já entrou em tendência (MARKUP) e segue fazendo topos e fundo ascendentes.

FASES DE MERCADO NA DISTRIBUIÇÃO

Na figura abaixo você aprenderá como identificar um processo de distribuição.

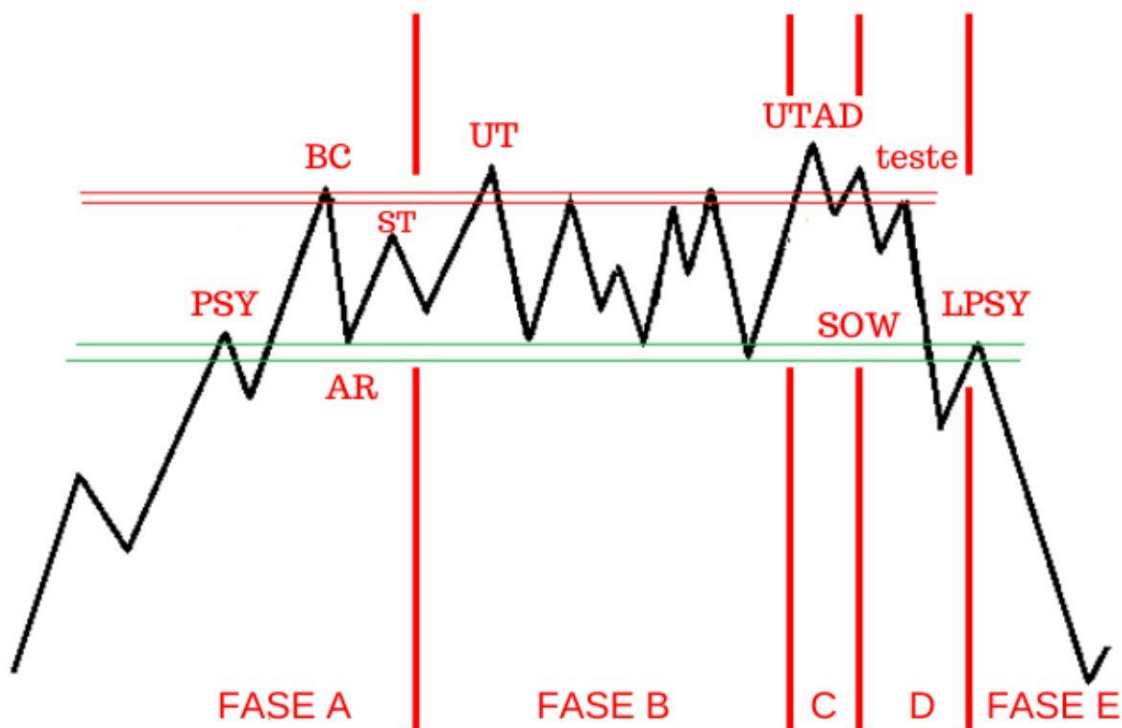


Figura 17: Esquema de Distribuição

Oferta Preliminar (PSY) é onde o Homem Composto começa a se desfazer dos ativos em quantidade após uma alta considerável. O volume e o spread dos candles aumenta, sinalizando que uma possível mudança na tendência pode estar se aproximando.

Compra Climática (BC) é o onde existe um aumento da pressão compradora. O mercado atinge o clímax de compra. Nesse ponto é onde ocorre a compra pesada e é caracterizado pela euforia dos participantes. Essa euforia é absorvida por vendas pelo Homem Composto na região de topo ou perto dele. Os candles costumam

ter spreads largos com fechamentos próximos das máximas. Quando a Compra Climática é confirmada, temos seu topo como a resistência da distribuição que está sendo criada.

Reação Automática (AR) ocorre como um movimento de inércia depois da diminuição da intensa pressão compradora. Esse movimento ocorre pelo fato de termos stops dos comprados e realização rápida dos vendidos. O fundo desse evento é onde se define a linha de suporte.

Segundo Teste (ST) é onde o preço volta a área do BC para testar a demanda e a oferta. Para termos a confirmação de um topo, precisamos ter mais vendedores que compradores. Para isso o volume e o spread do candle devem diminuir à medida que o preço se aproxima da região da Compra Climática. Um ST pode tomar a forma de um Upthrust (UT/AU), no qual o preço se move acima da resistência representada pelo BC antes de reverter rapidamente para fechar abaixo da resistência. Depois de um UT/AU nessa região, o mercado entra na fase "B", e o preço tende a fazer vários testes, inclusive no fundo do range

Upthrust (UT/AU) quando ocorre o topo de uma distribuição chamamos de UT (Upthrust). Quando ocorre no topo de uma possível acumulação chamamos de AU (Action Upthrust). Esse evento tem por característica fazer um rompimento em níveis de resistência seguido de volume menor que do BC e falha na continuação do movimento, podendo ser seguido de um teste ou não. Quando o movimento é feito na acumulação o AU rompe o AR.

Sinal de Fraqueza (SOW) é um movimento acelerado para baixo podendo passar um pouco a região do suporte, geralmente ocorre em um aumento de spread do candle e volume. O SOW indica uma possível oferta dominante característica da fase "D" de mercado

Último Ponto de Oferta (LPSY) é um teste onde ocorre baixo volume e candles de spread estreitos. Tem como característica a falta de demanda

Upthrust Após a Distribuição (UTAD) é o evento oposto na distribuição referente ao Spring e Shakeout que ocorrem no processo de acumulação. O UTAD ocorre na FASE C da distribuição. Muitas vezes o mercado segue sem a formação do UTAD. Assistir no Youtube no canal "**Wvckoff Academy**"



Divisão das Fases de Mercado na Distribuição

FASE A: É a fase que tem por característica a formação do BC, AR e ST, após esse movimento o mercado interrompe a tendência de alta.

FASE B: É a fase que o dinheiro troca de mão onde é gerada a causa, aqui existe uma queda de braço entre a oferta e a demanda. É a fase mais demorada.

FASE C: É a fase indicada por R. Wyckoff na qual se iniciam as vendas, é uma fase rápida. É onde o mercado testa a força do mercado.

FASE D: É a fase que se inicia a tendência dentro do TR, nessa fase temos SOW, LPSY e ICE.

FASE E: É a fase onde o mercado está em tendência, o mercado já trocou de mão e tem por característica o SOW e o MARKDOWN

CONDIÇÕES NA ACUMULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

FASE A

- ☒ A FASE A é caracterizada por BC/SC, AR e ST
- ☒ Uma Compra Climática ou Venda Climática pode vir acompanhada de muito volume ou sofrer uma anomalia. Quando isso acontece é porque o volume ficou concentrado no movimento anterior (PS/PSY)
- ☒ A Compra Climática pode ou não romper a linha de sobrecompra
- ☒ A Venda Climática pode ou não romper a linha de sobrevenda
- ☒ O Segundo Teste pode ou não ultrapassar a máxima da Compra Climática ou a mínima da Venda climática

FASE B

- ☒ Acumulação / distribuição, formação de range, mercado travado em uma faixa de negociação, fase mais demorada do ciclo.

FASE C

- ☒ Mercado faz o falso rompimento, pode vir acompanhado de um teste ou não, pode ser um rompimento com muito volume ou não, muito volume Shakeout, Spring no fundo e UT ou UTAD no topo. Essa é a melhor fase para fazer compras ou vendas, o risco retorno é muito positivo.

FASE D

- ☒ Mercado pega força dentro da faixa de negociação, mas não mostra nenhuma garantia de rompimento.

FASE E

- ☒ O mercado fecha o ciclo, se for somente uma correção ele retoma a tendência anterior se for uma reversão ele segue na nova tendência

DICA: Anomalia BC (Compra Climática) e SC (Venda Climática) ocorre quando esses eventos acontecem sem volume ultraelevados.

PETROBRAS no Swing Trade

Agora é o momento de fazer um teste visual. Não coloquei as fases de mercado no gráfico para testar seu aprendizado referente aos eventos. Se tiver dificuldade para identificar as fases de mercado volte para a página anterior. Fique atento aos principais eventos: Upthrust, Spring, Shakeout e movimentos climáticos em regiões de valor.



Figura 18: Petr4 em gráfico de 15 minutos

Nesse exemplo real podemos notar a perfeita similaridade aos estudos em um mercado que passou por uma fase de acumulação. Vamos entender esses pontos marcados:

1) Venda Climática perdendo a linha de sobrevenda. Movimento de desespero dos vendidos e compra dos Players. Algumas vezes a venda Climática terá menos volume que a parada preliminar. Isso é menos comum mas pode acontecer.

2) Mercado marca topo com AR (Rally Automático) e fecha a FASE A com um ST (Segundo Teste) com volume menor que a venda climática. Movimento bem característico.

3) O mercado entra na FASE B, fase em que o dinheiro troca de mão. Essa é a fase mais demorada. O mercado seguiu caindo sem volume fazendo topos e fundos descendentes, porém com baixo volume.

4) Sem aviso o Mercado faz um Shakeout próximo ao final do pregão. Esse movimento caracteriza a FASE C, mas ainda precisamos da confirmação. O mercado segue caindo depois do Shakeout com baixo volume.

5) Abertura do mercado em um GAP de alta acima da região da venda climática. Se você já estudou análise técnica clássica, deve ter ouvido falar que todo GAP deve ser fechado. Note que entra um volume forte na venda fazendo os desavisados acreditarem nesse movimento. Aqui é onde se configura o teste do Shakeout. É muito importante observar que depois desse ponto o mercado sobe e não volta mais.

Quem estava acreditando na continuação do movimento de queda fica travado. Observe que o movimento é rápido, os Players entram comprando. Podemos visualizar isso olhando o volume crescente. Nesse ponto também é onde se configura nossa entrada após a rejeição da queda e confirmação do teste. Stop na mínima e primeiro alvo no topo do range, segundo alvo na região de valor onde era região de distribuição.

6) Retrocesso padrão sem volume. Deixando um LPS, aqui o mercado já é mais cadenciado. Mercado abre em GAP de alta, com volume crescente, porém cadenciado. Essa FASE D é formada dentro do range.

7) Mercado abre com GAP de baixa em cima da AR. Mercado já não tem mais interesse em colocar o preço para baixo. O volume diminui mais a tendência é clara de alta. O Smart Money já montou sua posição. Na FASE E, fecha-se o ciclo. Quando o mercado está somente em uma correção, é aqui que ele volta. Quando está em tendência, ele segue. É muito difícil saber onde o mercado está trabalhando, se é em uma correção ou em uma tendência.

Saber onde o mercado está é o que vai deixar você mais seguros nas operações. Aqui nós fizemos a análise sem definir as FASES na imagem para você ir se acostumando, porém é muito fácil quando o mercado está no padrão de livro.

JBS em Operação de Oposição

Vamos ver esse exemplo de campanha do Smart Money. Essa operação durou mais de 2 anos, depois você abra sua plataforma para identificar o padrão.



Figura 20: JBS Gráfico Diário

Diferente do exemplo anterior, como é um mercado que levou um tempo considerável, vamos levar em consideração as fases de mercado.

FASE A - No final de janeiro e início de fevereiro de 2016 a JBSS tem uma queda forte com ultravolume mostrando desespero dos comprados. Enquanto o mercado começa a se desfazer de suas posições, o Homem Composto (Smart Money) aproveita para ir às compras e começar a montar posição. Por inércia de alguns players que querem realizar um pouco de suas posições, o mercado faz o AR (Rally Automático). O ST (Segundo

Teste) é feito sem volume. Quando o mercado retoma a alta para testar o topo, temos a configuração da nossa FASE A de mercado

FASE B - Dá início em maio. Lembrando que a fase B é onde o dinheiro troca de mão. Temos alguns testes no topo e o range não é rompido. O Homem Composto está fazendo compras sem deixar alardes.

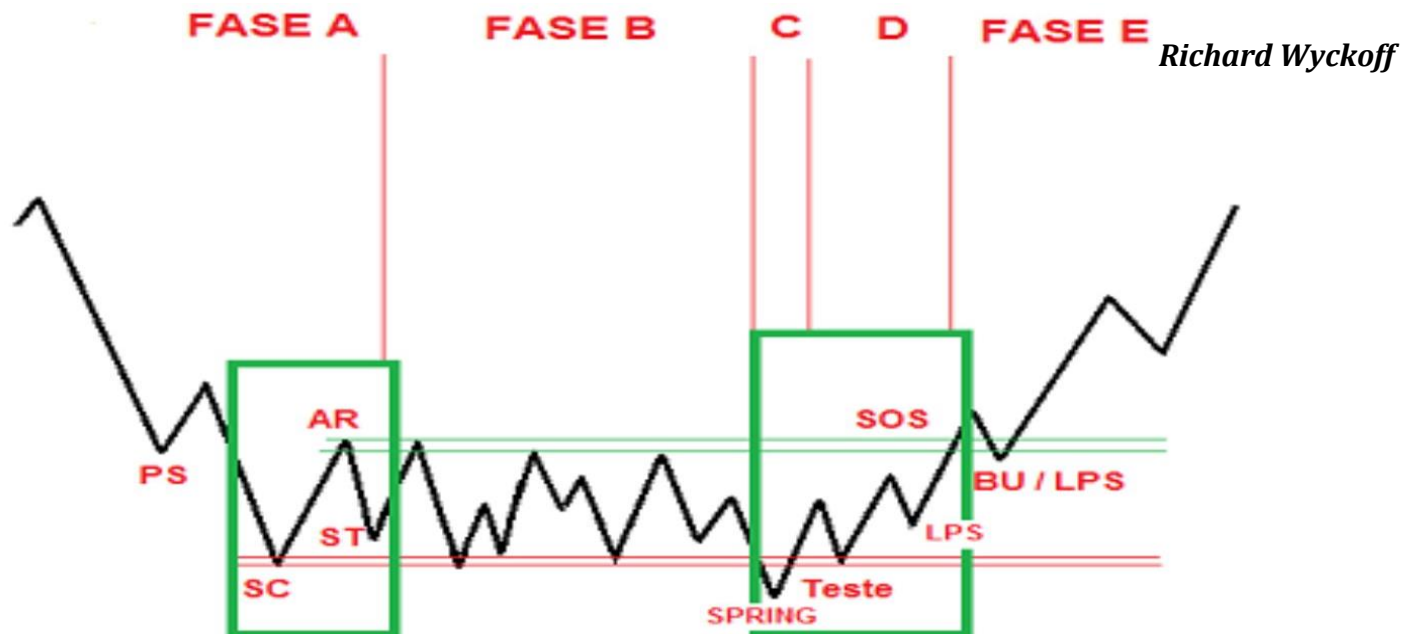
FASE C - Em 17 de maio de 2017, dia conhecido como Joesley day, A JBS e o IBOVESPA começam um movimento de SHAKEOUT muito forte e fazem quedas contínuas deixando a impressão que o mundo iria acabar. Mas é aí que os wyckoffianos notam a intenção do Smart Money. Depois dessa super queda onde todos começaram a vender, o Homem Composto continua suas compras de forma sorrateira. Em junho note que é feito um teste do Shakeout sem volume e o mercado volta para dentro do range.

FASE D - A característica dessa fase é o mercado seguir em tendência dentro do range formado pela SC e AR. Em outubro de 2018, mais de 2 anos do início desse movimento, novamente entra um ultravolume absorvendo um movimento de venda. Segue na tendência de alta, agora de forma direcional. Primeiro faz um teste no topo do range e depois rompe, confirmando um SOS

FASE E - Chegando em janeiro de 2019 e o mercado segue em tendência de alta sem volume. O Homem Composto já está posicionado e o mercado segue fazendo o MARKUP

Nesses dois últimos exemplos tivemos um mercado de 15 minutos na Petrobras que durou alguns dias (Swing Trade) e na JBSS, exemplo de gráfico diário que poderia facilmente ter o auxílio do gráfico semanal, que durou anos. Essa é a magia do método Wyckoff.

“Investidor é como você lê os padrões”



A próxima figura é um exemplo de fase de acumulação.



Figura 19: Fase de Acumulação

É possível ver forte semelhança com o gráfico da Petrobras e da JBS. Forte em um número de movimento de acumulação. Um grande detalhe no gráfico da JBS é a fase B ter sido marcada com quase o mesmo período da Fase C por causa do movimento do Shakeout. Depois, onde foi marcada a fase D, teve um ultra volume, que pode ser uma fase C de um fractal menor.

Por isso tome cuidado e fique muito atento as marcações das fases de mercado, identificar os eventos são de fundamental importância

MUDANÇA DE CARACTERÍSTICA

A grande sacada do método Wyckoff está em identificar as mudanças de características de mercado. Quando você consegue identificar essas mudanças, fica mais fácil para fazer suas operações.

Figura 20: Mudanças de Características

Richard Wyckoff diz que, o ponto mais seguro para entrar em um trade são as **FASES C** e início da **FASE D**. Isso independente de uma acumulação ou distribuição. Porém, nem sempre conseguimos identificar esses pontos de forma tão clara. Quando não conseguimos fazer isso o que podemos fazer é executar nossos trades em regiões de valor.

SUZB3 Swing Trade na Distribuição

Observe essa análise detalhada de uma distribuição com ponto de venda na FASE C em uma operação de Swing Trade

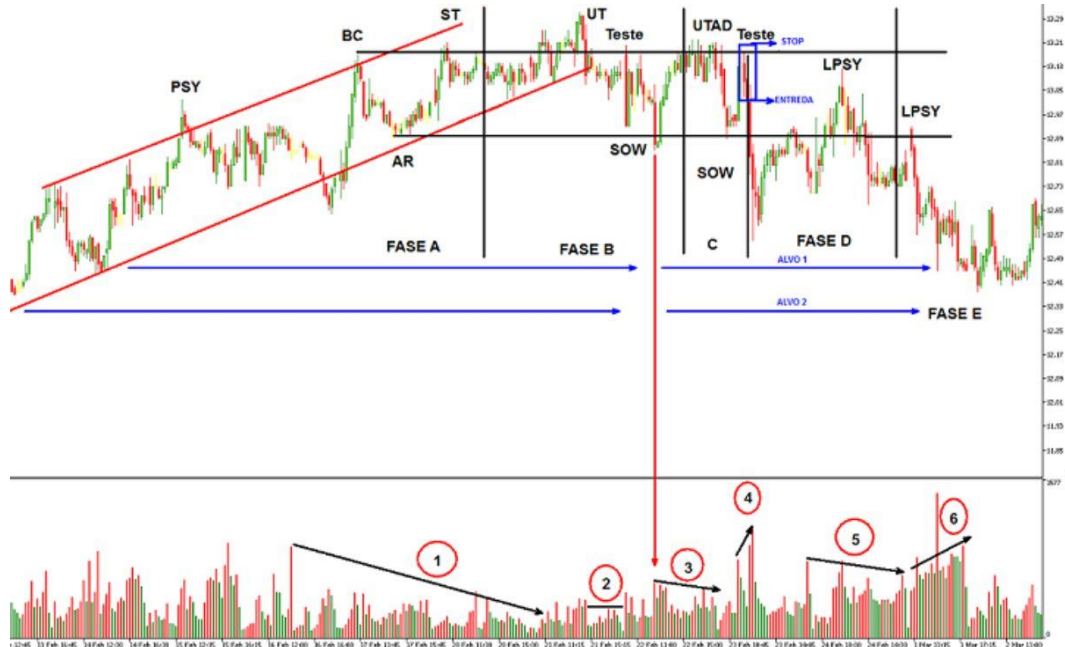


Figura 21: Distribuição SUZB3 Swing Trade

FASE A - Em 1 o Mercado vem diminuindo o volume conforme progride na tendência de alta. O BC tem um movimento acelerado testando o topo da linha de sobrecompra e marca nossa resistência de topo. Depois faz um retrocesso padrão marcando o fundo do range. Nesse momento temos nosso range marcado. O mercado faz o ST com baixo volume e não consegue romper o topo. Aqui temos a FASE A.

FASE B - O preço testa a linha de suporte e rompe o Topo da BC, faz um UT, depois o preço perde a linha de tendência e faz um teste com baixo volume como identificado no intervalo 2. Depois o movimento é tão forte que o mercado vem testar o fundo do range traçado. Agora o mercado volta para testar o Topo com volume decrescente como no intervalo 3.

FASE C - Depois de alguns testes malsucedidos, temos uma oportunidade na venda quando o mercado sobe com volume elevado e é rejeitado mais uma vez no ponto 4. Aqui nós temos nosso stop na máxima do range e alvo no início do movimento. Lembre-se que parciais podem ser feitas no fundo do range.

FASE D - Com o SOW confirmado, o mercado mostra presença de vendedores. O mercado volta para fazer o LPSY na região onde se iniciou o movimento de queda. Aqui existe mais uma oportunidade de entrar vendido na operação. Note que o volume trabalha de forma decrescente no intervalo 5. O LPSY tem volume reduzido se comparado ao movimento de alta, depois desaba.

FASE E - Novo LPSY com volume acelerado na queda. O mercado testa o primeiro alvo e depois testa o segundo dando continuidade da imagem. Se tiver curiosidade busque por SUZB3 em 1 março 2019 e veja onde foi parar esse movimento de queda.

CAPÍTULO 5

O QUE SÃO REGIÕES DE VALOR

Regiões de Valor são regiões que possuem concentração de volume. Existem algumas formas de achar essas regiões. Vou abordar duas formas, a primeira é achar regiões com maior volume vertical baseado no indicador de volume financeiro a segunda é através da ferramenta Market Profile.

INTRODUÇÃO AO VOLUME

Vamos começar entendendo o volume em uma tendência. Quando o mercado está em uma tendência de alta não é porque seca o volume que o preço cai. Ele na maioria das vezes, inicia uma lateralização até que essa tendência se reverta ou de continuidade.

O que você precisa saber é que o volume confirma o início de uma tendência ou fraqueza de uma tendência:

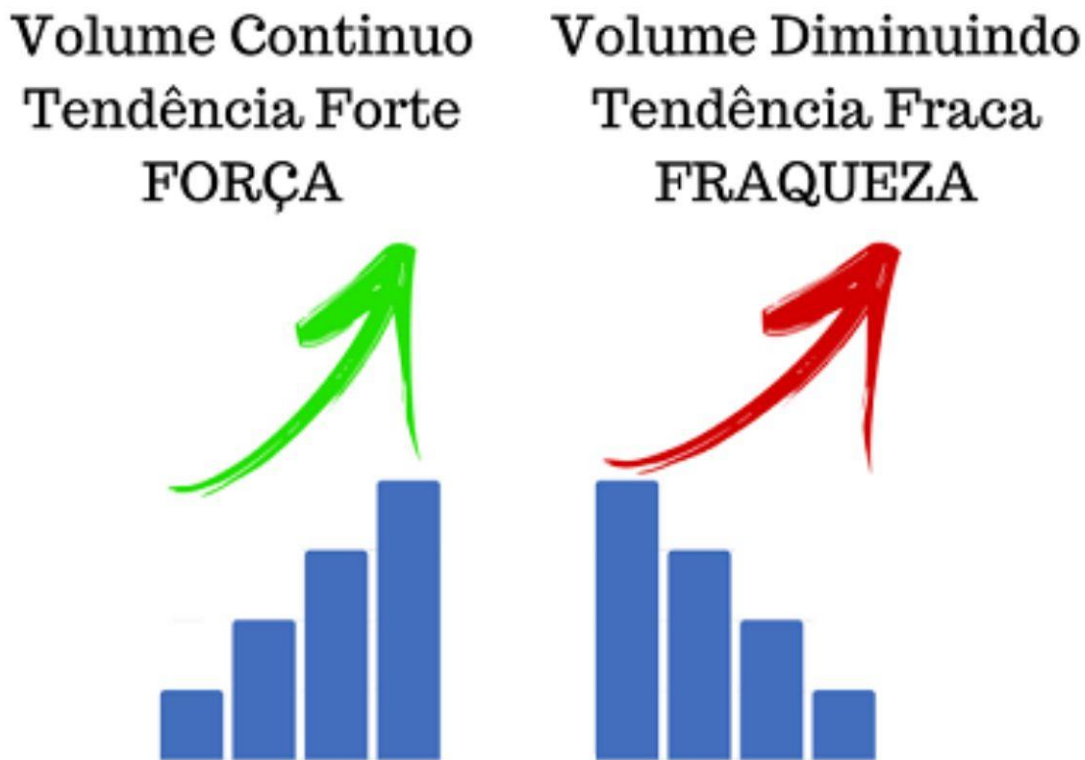


Figura 22: Tendência

Se a tendência é crescente e o volume é crescente estamos em uma tendência clara de alta pois a demanda está no controle. Porém, esse movimento deve ser cadenciado com um aumento de volume proporcional. Por outro lado, se a tendência é crescente e o volume começa a diminuir de forma proporcional, podemos acreditar que a demanda não está mais interessada no movimento de alta. O mercado está perdendo força. Esse é o primeiro sinal de um enfraquecimento da tendência. A oferta pode estar começando a tomar o controle.

Em uma tendência de alta, o volume tem como característica seguir a tendência. O retrocesso com volume menor é um movimento normal da tendência. Esse movimento nada mais é que um descanso da demanda em relação a tendência antes de retomar as compras.

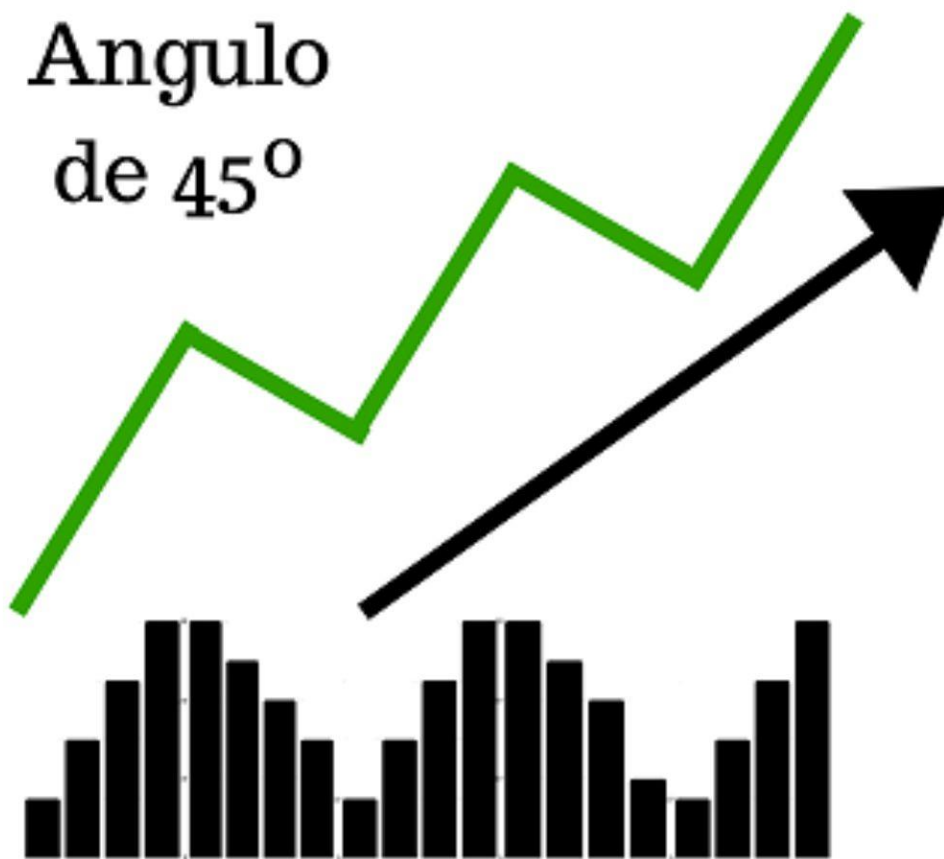


Figura 23: Tendência Padrão

Na próxima imagem o preço vem em tendência até que surge uma barra de volume ultraelevado. Muitas vezes é um sinal de possível reversão de tendência, pois o volume atinge seu Clímax e para em uma região de resistência. Se o preço seguir com o mesmo esforço e o mercado falhar na alta é possível que haja uma forte resistência nesse ponto. Portanto esse volume deve ser considerado de controle dos vendedores.

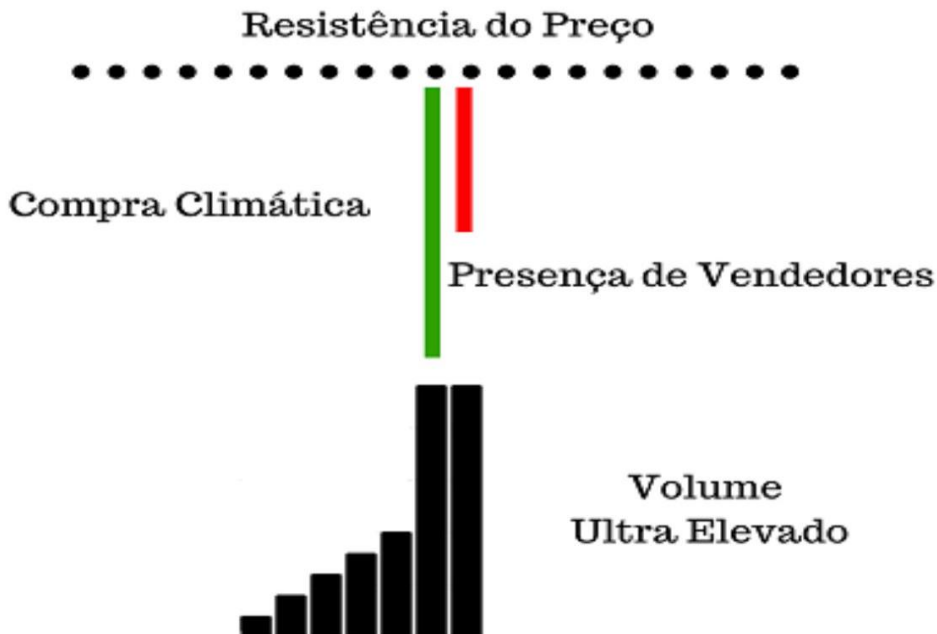


Figura 24: Volume Ultraelevado

Na figura a seguir, há um belo exemplo de esforço contra resultado. O mercado trabalha bem em regiões de lateralização, esses extremos são negociados com alto volume. Essas regiões são onde começam a ser formar acumulações e distribuições.

O volume nos ajuda a confirmar a possível fuga de uma área de consolidação de preços. Podemos ver que temos um volume alto na parte inferior (Absorção) característico de possível reversão.



Figura 25: Volume de Absorção

O rompimento é seguido de forte volume. Todos esses movimentos se aplicam de forma oposta em uma tendência de baixa

DESEMPENHO DO VOLUME EM RELAÇÃO AO PREÇO

Condição de Alto Volume Versus Baixo Volume

Junto com o preço, o volume é o item mais importante para se analisar. Um alto volume confirma a atividade profissional no mercado e nos diz que o Smart Money está envolvido no mercado é ele que traz desequilíbrio para o mercado.

Quando o Smart Money está em atividade, significa que ele está interessado em um determinado nível de preço. Sua força pode levar os preços para cima ou para baixo conforme sua necessidade.

O baixo volume nos diz que poucos participantes profissionais estão interessados em movimentar o mercado. O baixo volume mantém o mercado balanceado e fraco

Condição de Volume na Tendência

A relação ideal de volume na tendência ocorre quando uma tendência de alta se confirma com um aumento no volume à medida que o preço faz novas máximas e o volume diminui à medida que o preço faz novas mínimas (retrocessos) contra a tendência e depois retoma novas máximas com alto volume. Da mesma forma podemos assegurar uma tendência de baixa. Quando o volume aumenta à medida que o preço cai e diminui à medida que o preço sobe, temos uma tendência de baixa acentuada.

Condição de Pontos de Volume

Determinados níveis de preço podem ser pontos de interesses do Smart Money. Se houver muita briga em nível de preço, essa região pode ser considerada um ponto importante. Essa identificação de área de valor referentes ao volume podem ajudar a marcar pontos de suporte e resistência dentro do gráfico.

. Condição de Volume de Rompimento

Alto volume valida um rompimento, chamado de candle de ignição. Quando o rompimento é feito com baixo volume geralmente esse movimento não está sendo causado pelo Smart Money. Esse rompimento está sendo causado por mãos fracas e você não quer estar junto.

VOLUME FINANCEIRO

O volume financeiro é o combustível do mercado é ele quem nos mostra se os movimentos são reais ou falsos, fortes ou fracos.

Existem algumas premissas básicas:

- ☒ **Mercado na tendência de alta:** Sobe com volume faz o retrocesso sem volume.
- ☒ **Mercado na tendência de baixa:** Cai com volume faz retrocesso sem volume.
- ☒ **Mercado sem tendência:** Volume balanceado e mercado negociando dentro de uma faixa de negociação.
- ☒ **Regiões de valor de Suporte e Resistência.**



Figura 26: Teste de Topo

Na imagem podemos ver que o mercado não testa o ponto **A**, linha de sobrecompra. No ponto **B**, linha de suporte, o mercado perde a linha de tendência nesse ponto e volta para testar. Nesse teste o mercado sofre uma rejeição com um volume muito alto identificado com a Letra **C**. No próximo dia o mercado já abre na região de venda. Note que o volume financeiro aumenta à medida que o mercado cai.

O retângulo traçado é o tamanho da barra do candle volume do dia anterior. Observe como é testado com uma barra verde e depois é testado novamente no ponto **D**. Até esse momento existe uma defesa por parte dos vendidos nessa região, podendo ser perdida a qualquer momento, pois não sabemos a real intenção do Homem Composto. No início do canal tem uma barra com alto volume e está marcado com a letra **E**. Quando o mercado chegar nessa região pode ser que o mercado sinta, pois é uma região de que foi empregado volume.

Você vai ficar Rico só fazendo isso? Lógico que não, mas essa é uma forma de mapear o mercado e identificar aonde o Homem Composto deixou dinheiro na mesa.



Figura 27: Falha de Teste

Por que aqui deu errado? O ponto mais importante da análise de preço e volume é o contexto. A história que é contada por trás da movimentação dos preços. Se você não estiver sabendo o que está sendo contado não faça nada. Se você sabe o que está sendo contado e estiver na direção errada, rapidamente você consegue identificar se você está a favor ou contra o mercado.

No exemplo da Figura anterior, no ponto **A** o mercado cai forte com volume ultraelevado. Faz um retrocesso no ponto **B** e finaliza seu movimento com uma queda acentuada. Podemos considerar uma venda climática com anomalia, pois não tem um volume excessivo mesmo com a queda acentuada. Depois o preço faz uma acumulação sem as fases de mercado bem definidas e segue na tendência de alta. Porém, quando ele chega na região de ultra volume o mercado passa direto.

Por que isso teria acontecido? Porque o ciclo da queda já tinha terminado. Até o ponto **B** foi uma boa venda, depois não fazia mais sentido essa venda. Por esse motivo a análise de preço e volume não é um set up de volume.

Fique atento que volumes no meio de tendências não possuem a mesma força que nos topos e nos fundos. Note que esse ultra volume estava no meio do movimento da queda.



Figura 28: Volume na Acumulação

Na Figura 28 há um volume ultraelevado do fundo marcado no ponto **A**. O mercado faz um Rally e trabalha no topo do candle no ponto **B**. Já no ponto **C** o preço volta para testar com baixo volume e respeita a região, jogando o preço para cima.

Esses três exemplos servem para mostrar que não precisamos de todo ciclo do mercado para tomarmos posições compradas, vendidas ou não fazer nada. Também é de fundamental importância saber o ciclo de mercado mesmo que ele não apareça sempre. Saber mapear o mercado é o que vai fazer de você um trader diferenciado.

Na Figura 26 tivemos um teste de uma compra climática e na Figura 28 tivemos um teste na venda climática. Na Figura 27 tivemos um teste de retrocesso na Letra **B** e não tivemos testes do movimento Climático porque em momento algum foi configurado uma fase **A** de mercado.

Antes de continuar com o exemplo vamos ver o que são CFDs.



[Assistir no youtube](#)

O QUE SÃO CFDs

Contratos por diferença (Contract for Difference) CFD é um contrato entre duas partes. Normalmente descrito como "comprador" e "vendedor" estipulando que o vendedor pagará ao comprador a diferença entre o valor atual de um ativo e seu valor no momento do contrato.

Poucas pessoas sabem mais as paridades do Forex são CFDs, o contrato futuro de Dólar para os Brasileiro frente aos Americanos é o USDBRL e assim por diante.

VOLUME REAL X VOLUME TICK

Esse guia não foi feito para discutimos sobre característica de mercado, mas sabemos que o método Wyckoff aborda todos os mercados que tenha volume como ações, criptomoedas, mercado futuros, Forex e CFDs. Você pode ser um trader de ações e não conhecer o mercado futuro não tem problema. Nossa questão aqui é para quem opera em mercados descentralizados. Quais são os mercados descentralizado?

Mercados de CFDs são mercados descentralizados. Eles têm seus volumes em TICK. Mercado centralizados como mercado de ações e mercado futuro possuem volume real.

Um exemplo de mercado descentralizado são as corretoras de CFDs. Elas são autorizadas e reguladas por Órgãos fiscalizadores de seus países. Não existe uma bolsa para o mercado de CFD

Um exemplo de mercado centralizado é a B3, bolsa brasileira. Todas as negociações passam no mesmo lugar. Aqui está a diferença de volume real e volume em tick. O volume real e tick passam na bolsa centralizada mais o volume real não passa no mercado descentralizado.

QUAL A DIFERENÇA DO VOLUME REAL X VOLUME EM TICK

O Volume Real é a quantidade de ações, contratos ou unidade de moedas negociadas em um ativo. O Volume em tick é a quantidade de negócios no ativo. Seja o exemplo a seguir.

ATIVO	PREÇO	QUANTIDADE
VALE3	40,00	2.000
VALE3	40,02	1.000
VALE3	40,05	5.00
VALE3	40,06	3.000

Figura 29: Quantidade de Volume

Nesse exemplo temos 4 negócios realizados (volume de tick = 4) e 6.500 ações negociadas (volume real = 6.500).

Sabendo que Tick e Volume são coisa diferentes, você tem duas opções. A primeira é negociar no mercado de CFDs usando volume real através de um mercado centralizado. A segunda é usar o CFD com correlação entre os ativos de volume real.

Por exemplo, olhar o gráfico do mini Índice Brasileiro (B3) em uma corretora Brasileira e negocia-lo em uma corretora de CFD. Ou olhar o gráfico do S&P500 em uma corretora americana (CME) e negociá-lo em uma corretora de CFDs.

A forma mais indicada seria olhar o volume real, a outra forma é usando o volume de tick das corretoras de Forex. Vamos colocar 2 exemplos e buscar fazer a comparação em relação aos volumes entre os dois ativos



Figura 30: Comparação Entre Volume Real e Volume Tick - 1

Do lado esquerdo temos o WDOX19 com cotação da B3 e do lado direito o par USDBRL da Activetraders. Pode-se perceber que o volume vem diminuindo no WDOX19 mais a quantidade de número de negócios não diminui tanto no USDBRL.

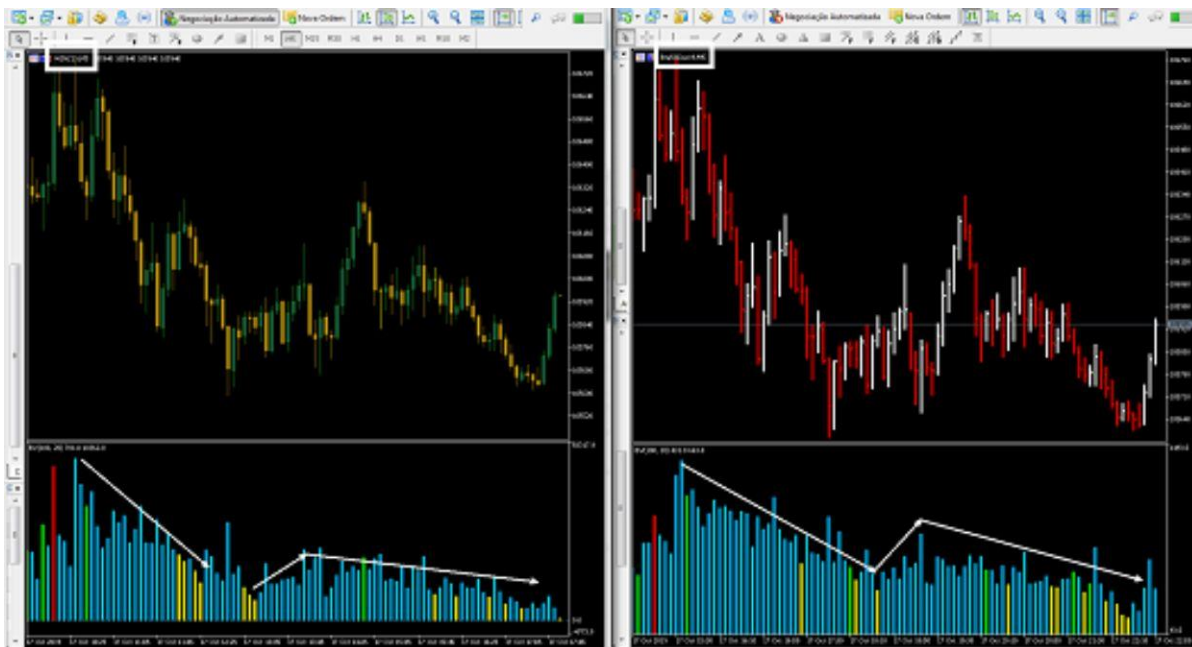


Figura 31: Comparação Entre Volume Real e Volume Tick - 2

À esquerda o WINZ19 e o Bra50Dec19 a direita seguem parecidos com diferenças na quantidade de volume negociados.

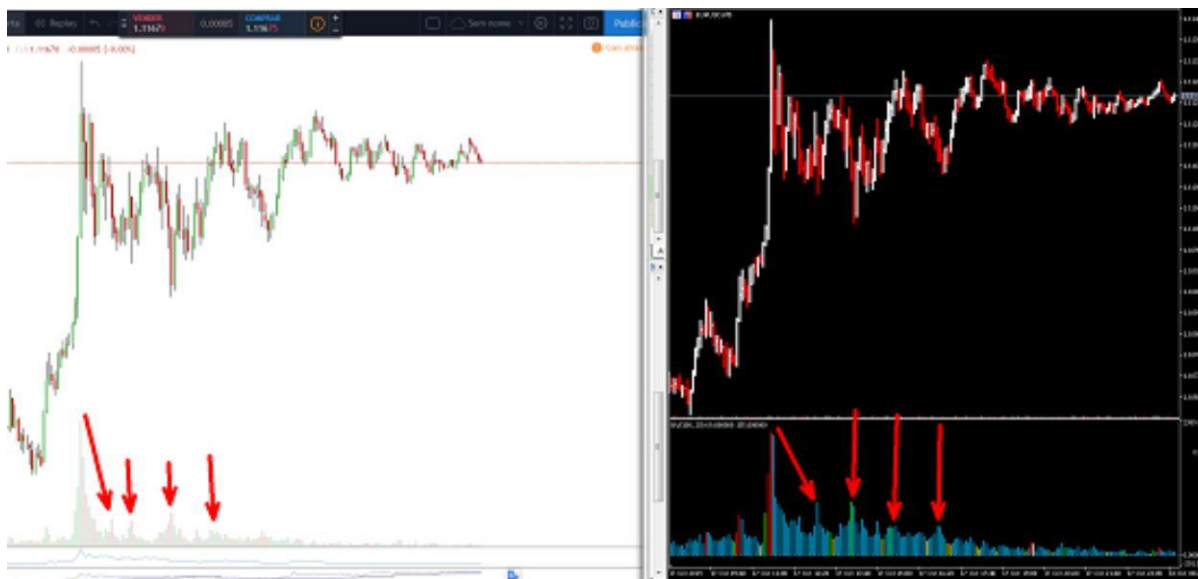


Figura 32: Comparação Entre Volume Real e Volume Tick - 3

Gráfico à esquerda 6EZ2019 (futuro de Euro frente ao Dólar) gráfico à direita EURUSD. O mercado tem boa correlação, na esquerda temos a plataforma Tradingview. **Assistir no Youtube**



Busque os ativos com maior correlação para operar CFDs sem precisar olhar volume real, e se mesmo assim você não se sentir seguro ou confortável opere os CFDs acompanhando o volume de mercado real por alguma corretora de mercado centralizado.

Agora vamos aprender uma segunda forma de mapear regiões de negociação através da ferramenta Market Profile

MARKET PROFILE

O Market Profile é uma técnica idealizada por J. Peter Steidlmayer. Ele buscava uma maneira de determinar e avaliar o valor de mercado conforme se desenvolvia no período do dia.

Essa técnica utiliza uma abordagem tridimensional para negociar os mercados. Historicamente, apenas o preço foi usado para representar graficamente a atividade do mercado, e vemos isso nos gráficos tradicionais de candlestick que são comuns entre os traders.

A abordagem do Market Profile é plotar o preço, volume e tempo juntos em um gráfico. O preço é medido no eixo vertical ou Y e o tempo é medido no eixo horizontal. A interação Preço e Tempo cria Volume, que é medido diretamente no gráfico. O Market Profile tem total correlação com os estudos de R. Wyckoff já que se baseia nos mesmos princípios de preço, volume e tempo.

Você precisa observar três componentes importantes no Market Profile. São eles POC, VAH e VAL.

Point of Control (POC)

Essa é a região em que ocorre mais atividade durante o dia e, como resultado, possui um volume alto. A POC também é considerada o preço mais justo do dia ou da semana. A POC é medida em períodos diários, semanais, mensais e até anuais.

Value Area High (VAH) - A VAH é o preço mais alto na área de valor e é frequentemente usado e visto como uma área de suporte ou resistência pelos traders.

Value Area Low (VAL) - É o preço mais baixo na área de valor e é frequentemente usada e vista como uma área de suporte ou resistência pelos traders.

O seu foco deve ser entender esses três pontos do Market Profile. Existem traders que negociam somente o Market Profile, porém você deve usá-lo para identificar regiões de negociação junto do volume financeiro e candlestick.

A região central do Market Profile, ou Área de Valor, representa a grande maioria do volume de negócios. É onde 70% de toda a atividade de negociação ocorre. A POC não fica dividida entre 70% dessa região.

Dentro da área de valor está a "linha mediana" ou "ponto de controle". Este é o preço médio em que os traders são mais ativos. Os extremos da curva do sino representam preços com baixa atividade de negociação. Também indica quando os preços estão acima ou abaixo do valor de mercado.

Apesar das identificações de regiões de negociações intradiárias, são nas marcações de dias anteriores que identificamos a presença e rastro do Smart Money. Identificamos dia anterior com D -1 = 1 dia anterior, D -2 = dois dias anteriores e assim por diante. Quanto maior for a confluência nas regiões do Market Profile, melhor.

Confluência = Quantidade de informações centralizadas ou próximas.

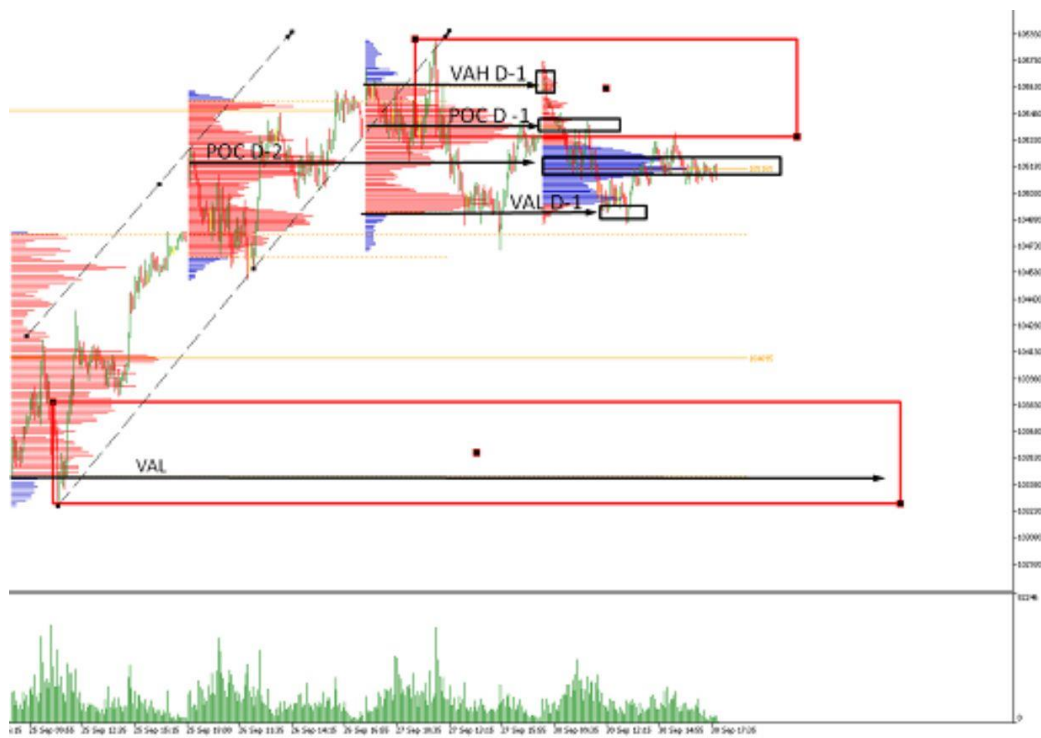


Figura 33: Confluência em Regiões de Valor

Na figura 33 o mercado abriu na região de VAH D-1, perdeu a POC D -1, testou a POC D - 2 e vai testar a VAL D- 1. Note que o retrocesso que testa o candlestick com volume ultraelevado está em cima do teste da POC D - 1. Na Figura 34 o mercado faz um fundo com ultra volume, depois respeita a VAL D - 2. Com o Market Profile no gráfico conseguimos observar que o mercado sentiu resistência na POC D - 1.

As zonas de valores dos dias anteriores são estáticas, mas as zonas diárias são flexíveis conforme o mercado se movimenta.

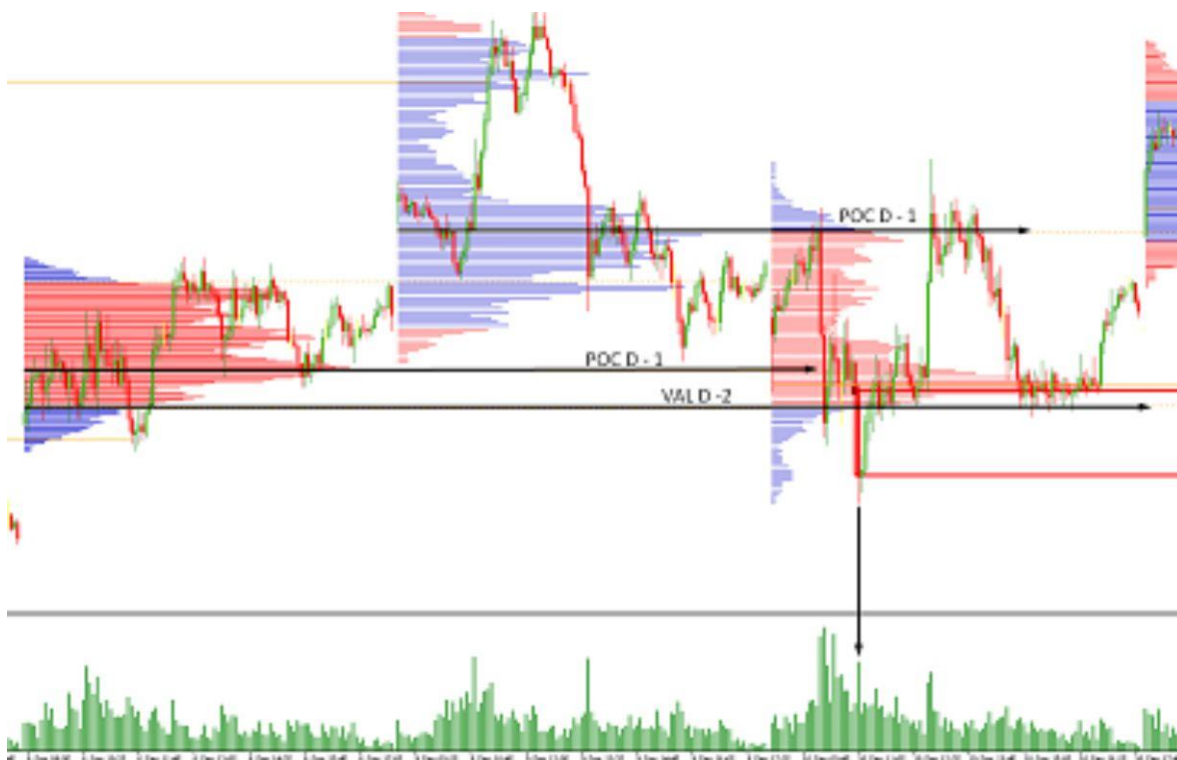


Figura 34: Confluência em Regiões de Valor

Reforçando:

DICA: D - 1 = menos 1 dia e assim por diante.

DICA: Quanto mais zonas de valor agrupadas maiores as chances de mercado trabalhar nessas regiões.

DICA: Regiões de POC, VAH e VAL servem como suporte e resistência. Sempre que o mercado testar de baixo para cima essa região é uma resistência sempre que testar de cima para baixo é um suporte.

Essa é a importância de monitorar e negociar somente em regiões de valor.

FRACTAL DE MERCADO

O mercado se move de forma fractal e isso independe do tempo gráfico. Por isso a importância das regiões de negociação.

A figura a seguir ilustra muito bem o conceito de fractal. O mercado se move em tendência mesmo dentro de uma faixa de negociação. Um tempo gráfico menor sempre terá uma tendência se comparado ao tempo gráfico maior.

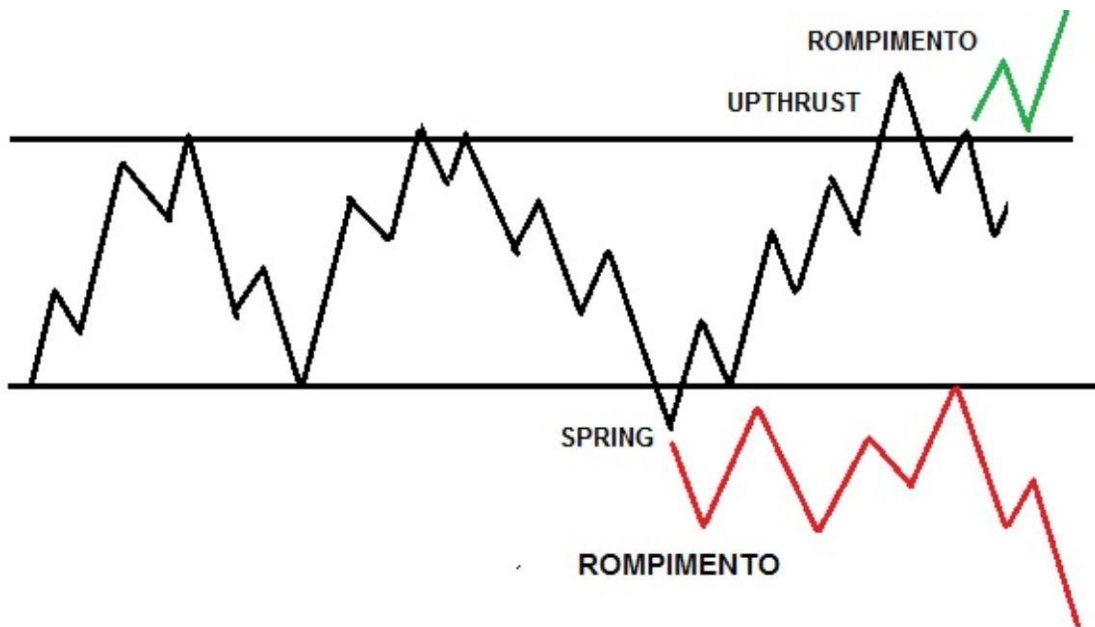


Figura 35: Fractal de Mercado

Dentro dessas regiões fractais, nós vamos procurar operar os extremos e procurar pontos de valor nos extremos. Não podemos esquecer que o mercado é soberano e a qualquer momento essa região pode ser perdida como mostrado na imagem.

Uma faixa de negociação pode ser marcada por uma fase A ou não. Nessas regiões devemos procurar por SOT (encurtamento do impulso), Upthrust, Spring, testes e Shakeout.

SOT (Shortening of the Thrust)

SOT (Shortening of the Thrust) ou encurtamento do impulso ajuda a identificar possível fraqueza no movimento tanto na alta quanto na baixa. É uma forma de mediar o tamanho do swing



Figura 36: SOT

O SOT além de ser utilizado no swing ele também é utilizado diretamente nos candlesticks.



Figura 37: SOT

Agora vamos ver um gráfico baseado em fractal de mercado



Figura 38: Extremidade do Range

Conforme é mostrado na Figura 38, temos um range e vamos procurar operações em suas extremidades. Nessa imagem eu dou ênfase no volume para começar a mostrar como você deve fazer sua análise.

Na região do topo ou resistência temos um SOS, Teste e um **Upthrust**. Na região de fundo ou suporte temos **Shakeout**, Teste do **Shakeout** e um Spring. No meio do movimento não é aconselhado se fazer nada.

Esse gráfico mostra um exemplo de acumulação. Aqui podemos fazer simplesmente a leitura do range nos pontos extremos ou optar por fazer a leitura das fases do mercado. Tenha em mente que nunca saberemos quando o mercado vai sair do range. A forma que foi feito o **Shakeout** é característico de fase C de mercado, seguido da **fase D**. Porém o mercado faz o **Upthrust** e retorna, por esse motivo é muito importante ter em mente que o mercado é soberano. Tome o cuidado para não ficar preso na identificação das fases de mercado e nem de achar que o mercado vai reverter sempre que ele completar o ciclo. Muitas vezes as fases de mercado são uma correção, o mercado faz o ciclo e retoma a tendência original.



Figura 39: Extremidades do Range

Sem dar ênfase no volume, na figura 39 observe a quantidade de teste que houveram dentro do range. A Fase A é de fácil identificação. Mercado abre no GAP, ponto importante mesmo sem muito volume, o que podemos chamar de anomalia. O preço não dá continuidade na tendência, faz o AR no fechamento do GAP e o ST na região de topo, até aí tudo ok. Depois o mercado trabalha fora do range e faz um Shakeout, testa o Shakeout sem volume, ainda fora do range. Nesse momento, você já pode estar com o fundo do Shakeout marcado como referência. O mercado faz um Spring, Teste e vai testar o topo do range, depois trabalha dentro do range algumas vezes.

Por esse motivo digo que nunca saberemos quando vai acontecer o movimento de rompimento do range. Trabalhe dentro ou fora do range com a informação que o preço e o volume está mostrando. Aqui tivemos um exemplo de fase de distribuição.

Lembre-se que o mercado é fractal. Por esse motivo sempre olhe para sua esquerda no tempo gráfico maior para saber o que o mercado está dizendo. Não esqueça do Market Profile mostrando as regiões de maior negociação. O Homem Composto se posiciona nessas regiões.

CAPÍTULO 6

CANDLES DE IGNIÇÃO E CANDLES DE FINAL DE MOVIMENTO

Os candlesticks possuem uma função visual que é nos mostrar possíveis intenções nos gráficos. Uma delas é de final de movimento e outra é de ignição. Porém o candle sozinho não diz muita coisa, essa informação precisa vir com o volume financeiro. O volume financeiro é que vai nos dizer se existe força ou não no movimento.

O candle de ignição é um candle que dá origem a um movimento de alta ou de baixa. Ele geralmente acontece depois da formação de um cluster. Você vai ver o que é cluster mais à frente.

O candle de final de movimento na maioria das vezes será um Spring, Shakeout ou um Upthrust. Ele pode vir antecedido de um cluster ou não. Candle de final de movimento pode ser um candle climático de compra ou de venda.

O que podemos olhar para nos auxiliar a tomar alguma decisão nesses candles?

- ☒ Região de negociação do Market Profile POC, VAH e VAL
- ☒ Encurtamento do Impulso (SOT)
- ☒ Região de Negociação de volume anterior
- ☒ Região de Suportes ou Resistências de faixa de negociação

Essas são as regiões que você deve dar importância quando aparecem os candles de ignição e candles de final de movimento. Eles irão aparecer em outros lugares como no meio do gráfico, porém se não for em região de valor você não deve dar a devida atenção.

Só essa atitude já vai livrá-lo de muitas operações ruins. O maior problema é querer entrar em operações a todo momento, existem os pontos certos para isso ser feito. Se por algum motivo você não entrar na operação, a melhor coisa que pode ser feita é esperar a aproxima. Gerenciamento de risco significa você entender que quanto mais o mercado andar mais caro fica seu stop e menor fica seu alvo.

DICA: Operar nos extremos em mercado laterais ou pullbacks quando o mercado estiver em tendência vai deixar você com uma matemática positiva no longo prazo. Não existe problema em se fazer Scalp ou posição de trade. O que vai te deixar com matemática positiva vai ser executar os trades nos locais de maior probabilidade de acerto.



Figura 40: Candle de Final de Movimento

Todas os candles em final de movimento possuem um padrão que é o alto volume ou volume a cima da média, Figura 40. Quando formos estudar VSA (Volume Spread Analysis) abordaremos os candles com maior profundidade.

Aqui não estamos levando em consideração regiões de negociação, mas fica muito claro que as regiões de resistência criaram uma barreira nos preços que ficou difícil de ser ultrapassada.

Quem opera somente olhando o preço fica carente dessa informação do volume. Agora vamos olhar os candles de ignição

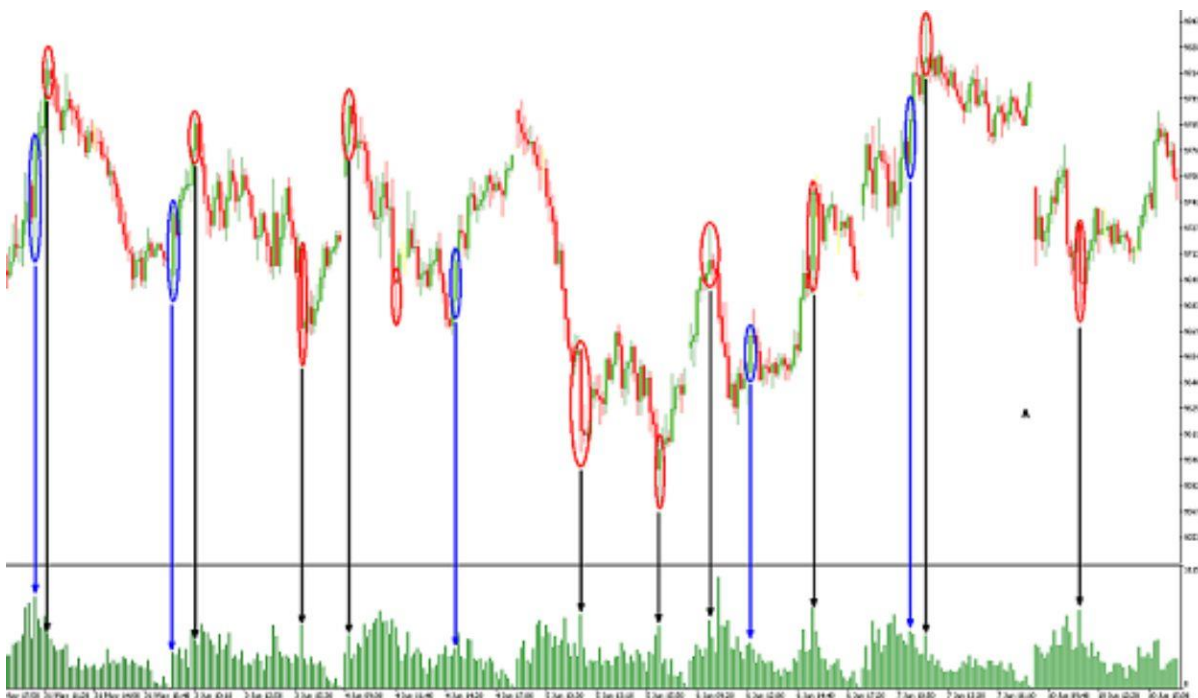


Figura 41: Candle de Ignição

Os candles de ignição, Figura 41, têm por característica volume acima da média e serem maiores que os anteriores. No mínimo ser maior que os últimos dois e se destacar do range anterior.

A seguir vamos trabalhar um exemplo mais de perto.



- 1) Região de Suporte por volume
- 2) Candle com volume climático
- 3) Próximo movimento sem volume, mercado faz um cluster sem volume
- 4) Candle de Ignição, maior volume referente aos últimos candles do range e o candle sobrepõe todo o range anterior.

O Candle número 3 fez o final do movimento sofrendo um teste de baixo volume antes do candle de ignição.



Figura 43: Exemplo de Candle de Ignição na Venda com Upthrust

- 1) Região de resistência por volume;
- 2) Primeiro teste da região de resistência;
- 3) Alto Volume, Candle característico de final de movimento;
- 4) Baixo volume na região de Cluster;
- 5) Candle de Ignição, volume menor que o candle de final de movimento porem duas vezes maior que o volume da região de cluster.

O candle de final de movimento fez um falso rompimento caracterizando um Upthrust. O que ajuda a identificar esse movimento é justamente saber que essa é uma região de negociação.

O Ponto 1 nos dá essa confirmação. Por esse motivo a importância de somente entrar em regiões de negociação.

DICA: A análise de preço e volume pode ser utilizada em qualquer tempo gráfico como já foi dito e em qualquer mercado. O mais importante é o mercado ter liquidez.



Figura 44: Exemplo de Suporte e Resistência

Nesse gráfico da Vale de 5 minutos temos o mercado testando região de valor de venda climática. Mercado penetra a região com volume ultraelevado, testa sem volume e retoma a tendência de alta.

Na região de Resistência o mercado repete o mesmo movimento. Testa uma região de volume, faz um movimento de compra climática e testa sem volume. Porém aqui temos que prestar atenção em um fato importante o mercado pode estar fazendo um movimento de correção e não de reversão. Para identificar se o movimento é de correção ou reversão é necessário estar de olho no contexto do mercado.

DICA: Para identificar se o movimento é de correção ou reversão você precisa olhar o tempo gráfico maior e identificar onde é o ponto de maior relevância, o suporte ou a resistência. Se você faz operações curtas isso tem menos importância, mas para quem faz operações longas essa informação é muito importante.

A partir do momento que você interpreta o mercado utilizando preço e volume suas análises ficam mais claras e não ficamos refém da adivinhação porque temos o volume financeiro e o Market Profile para identificar áreas de valor. Quando o preço chega nessas áreas de valor, olhamos o comportamento do preço e do volume para a tomada de decisão.

Mais à frente iremos abordar pontos de entrada com maior clareza. O importante é você entender aonde vai procurar suas operações é isso que faz um trader vencedor.



Figura 45: Exemplo de Suporte e Resistência

Figura 45, exemplo de Dólar em gráfico de 5 minutos.

- 1) Região de negociação, volume de climático;
- 2) Venda vem em um volume climático e segura na região de Suporte;
- 3) Mercado testa a região com volume menor, mostrando falta de interesse na venda;
- 4) Mercado não consegue se segurar no patamar anterior e testa o fundo da região de suporte com alto volume, configurando uma absorção;
- 5) Faz um Spring e faz um movimento de alta;
- 6) Na região de resistência mercado marca ultravolume com um candle de ignição;
- 7) Mercado já abre na Região de resistência derretendo.

Você pode visualizar a similaridade em três mercados diferentes, mercado de ações, Índice e Dólar. Essa similaridade também ocorre em mercado de criptomoedas e Forex. A seguir mais 2 exemplos reais para você aprimorar o seu entendimento sobre esse tema.



Figura 46: Exemplo de Acumulação

AUDJPY 5 Minutos

Na Figura 46, perceba a anomalia na Venda Climática, movimento acelerado sem muito volume diferente do PS (parada preliminar) que veio com um volume climático. Essa formação pode acontecer.

Outra observação é a formação da acumulação sem a necessidade de marcar as fases, porém podemos fazer isso.

FASE A - SC, AR e ST

FASE B - Região de maior negociação, onde o dinheiro troca de mão

FASE C - Mercado testa na direção oposta. Nesse exemplo foi um Shakeout, poderia ser um Spring.

FASE D - A retomada na direção oposta ao Shakeout ou Spring. Algumas vezes o mercado testa o topo da resistência e volta para a faixa de negociação para fazer um LPS (Último ponto de Suporte). Aqui ele foi direto, nada impede que ele faça isso mais a frente.

FASE E - Quando o mercado se desprende e segue seu rumo. É caracterizado pelo final do ciclo



NZDJPY 30 minutos

Na Figura 47, temos uma abordagem um pouco diferente. Estamos usando o indicador Weis Wave e volume no final de cada swing. Nesse exemplo não usamos as fases de mercado. Como eu disse, você pode usá-las ou não.

DICA: A leitura é feita como esforço x resultado, podemos notar que mesmo o mercado fazendo muitos movimentos o Weis Wave indicava balanceamento. Aqui nós usamos o volume financeiro para detectar picos de volume.

Nos últimos dois pontos na caixa branca, temos 189 e no ultimo swing temo 48. Nesse ponto o mercado mostra absorção e segue entrando volume no Weis Wave, então mostra desbalanceamento. O preço começa a trabalhar a cima do pico de volume e rompe a linha de oferta.

Você viu que podemos confirmar a análise de preço e volume em muitos mercados e muitos ativos utilizando o método Wyckoff raiz ou com auxílio de indicadores modernos. Quem aprende a ler volume esquece de padrões geométricos, pois nós procuramos outros tipos de informação.

INDICADOR DE ONDAS

Richard Wyckoff construiu o gráfico de ondas de forma manual, dividindo os movimentos do mercado em uma sequência de ondas para cima e para baixo. Em seguida, ele escreveu as características de cada onda à direita do gráfico. Ao compará-las, ele tirou conclusões valiosas sobre uma verdadeira força ou fraqueza do mercado.

"Você vai pensar em ondas" R. Wyckoff

David Weis, analista americano que descobriu o método Wyckoff por volta de 1984, desenvolveu ainda mais os conceitos de Richard Wyckoff tornando mais fácil realizar as análises de ondas alternadas de preço e volume em diferentes mercados e períodos com o desenvolvimento do seu plugin. Com o indicador Weis Wave podemos observar a força do mercado através do swing do movimento. Dessa forma é possível tirar algumas conclusões sobre esforço x resultado e força e fraqueza do movimento

COMO APLICAR INDICADOR DE ONDAS NA PRÁTICA

A seguir vamos mostrar exemplos em duas plataformas. O primeiro exemplo é baseado na plataforma Metatrader 5. Procure pelo indicador Simple Weis Wave no MQL5. No segundo exemplo foi utilizada a plataforma ProfitChart. Essa plataforma traz uma versão nativa do indicador de ondas. Ou você pode procurar por Weis WaveDouble na comunidade do Facebook Estratégias e Backtests para ProfitChart.



Figura 48: Exemplo de Absorção com Indicador Weis Wave

Na Figura 49 temos um movimento de absorção com tempo gráfico de 1 minuto. Você pode notar o mesmo deslocamento de preço, porém com um volume ultraelevado da venda na qual o mercado não deu continuidade na queda.

No topo temos um exemplo parecido com uma quantidade de volume quase idêntica. O segundo movimento de alta não se desenvolveu, marcando quase na metade do movimento anterior com volume muito próximo.

Os gráficos de ondas exibem claramente as reversões de movimento de tendência. Uma onda individual é medida por:

- ☑ Duração, que é uma característica do tempo;
- ☑ Volume, que é um número agregado de contratos negociados em uma direção;
- ☑ Altura, esse é o progresso alcançado.

Tendo comparado as características de cada onda em relação à anterior ou à seguinte, o trader consegue tomar suas decisões

Na figura a seguir segue o exemplo na Plataforma ProfitChart.



Figura 50: Exemplo de Absorção com Indicador WeisWave

Temos um gráfico de 4000 ticks confirmado a divergência no movimento de alta. O mercado sobe com maior número de pontos porem com menos volume, caracterizando esgotamento do interesse comprador.

Uma dica muito importante é prestar atenção se o mercado está andando como mesmo volume e o mesmo número de pontos. Dessa forma mostra um mercado balanceado.

Aos poucos tudo vai se encaixar perfeitamente na sua mente, não tenha pressa.

CLUSTER

Cluster em inglês significa agrupamento. É justamente esse o conceito que usamos para identificar o que acontece antes ou depois de um movimento forte de alta ou de queda. O cluster por característica não tem volume.

Se for a favor de uma tendência o mercado faz um pulback ou forma um cluster e continua a favor da tendência, e se for no final de uma tendência, o mercado faz um movimento climático. Vai diminuindo o volume e forma um cluster e segue na reversão da tendência ou na correção.

Como o mercado é fractal, 4 candles de 1 minuto já pode configurar um cluster. Se você operar em 5 minutos 4 candles seria equivalente a 20 candles de 1 minuto. Tenha em mente que essa descrição é apenas um referencial, não existe uma regra. Com sua experiência e observação de mercado você vai definir o que é melhor.

Agora que você conhece o conceito de Cluster, veja um exemplo na figura a seguir.



Figura 49: Exemplo de Cluster

DICA: Clusters podem ser definidos como micro ranges. Lembrando que o mercado é definido por confluência. Você não vai tomar uma decisão baseado somente no cluster.

VSA - VOLUME SPREAD ANALYSIS

Agora vamos começar nossos estudos sobre Volume Spread Analysis (VSA). A análise de preço e volume incluem dois pontos fundamentais, primeiro a leitura de contexto, e em segundo a análise de fluxo. As duas informações em concordância levam a sua tomada de decisão.

Até aqui o foco foi a análise de contexto, agora vamos ver a análise de fluxo de forma isolada e depois veremos a união das duas análises com riqueza de detalhes.

O QUE É VSA

Lembre-se que quando os investidores institucionais estão ganhando, eles são Smart Money e temos que identificar sua atividade. Quando eles perdem, estão do lado contrário da força e temos que identificar ações de outro operador institucional para quem eles perderam. O papel do VSA é encontrar um lado vitorioso (encontrar o Smart Money) e negociá-lo. O Smart Money aqui em questão é o Homem Composto. O VSA identifica os movimentos feitos pelo Homem Composto para que você possa negociar em harmonia com ele. Compre quando ele compra e venda quando vende.

Com a ajuda das Figuras 50 até a 56, vamos abordar alguns termos utilizados no VSA que andam em conjunto com a análise de contexto de R Wyckoff

TERMOS USADOS NO VSA

Compra Climática:

No topo a oferta parece estar superando a demanda. Um candle de alto volume indica uma venda profissional. Veja os próximos candles e deixe que o Homem Composto lhe diga o que está acontecendo:

- ☐ Candles de baixo volume não mostram demanda, significa a ausência dos profissionais de mercado porque eles sabem que o mercado é fraco.
- ☐ Candles de spread largo e de alto volume fechando no meio ou próximo da mínima, a oferta está superando a demanda e essa é mais uma confirmação da fraqueza.

Venda Climática:

Um alto volume nos candles de baixa pode indicar que houve uma compra profissional escondida. A compra do Homem Composto na venda e a cobertura de posições vendidas criarão alto volume em uma queda

Se o próximo candle estiver acima do candle com um spread largo, fechando na máxima a compra profissional poderá ser confirmada.

- ☐ Os candles de baixo volume mostram o mercado 'sem demanda'.
- ☐ Qualquer teste deve ter baixo volume para indicar falta de interesse profissional



Figura 50: Eventos Climáticos

Mercado com Demanda

Parece uma falha de teste, mas o volume é muito alto. O teste não tem volume alto quando os candles são largos.

- ☐ Barras larga de baixo volume: o mercado não sobe muito e deseja testar a área de alto volume.



Figura 51: Mercado de Demanda

Fim do Movimento de Alta

À medida que o mercado continua na tendência de alta, um ponto será atingido em algum momento em que os operadores que perderam o movimento entrarem no mercado. Essa hora o mercado acelera na alta antes de perder o movimento comprador. Mesmo os traders que já estão comprados no mercado podem fazer novas compras. Isso não inclui apenas pessoa física, mas bancos, fundos mútuos, gestores de fundos e assim por diante.

- ❑ O spread deve ser estreito. O volume deve ser alto e provavelmente fechará na máxima ou próximo dela
- ❑ A fraqueza pode mudar repentinamente se o mercado ainda estiver forte. Qualquer correção com volume reduzido indica a existência de oferta, mas a oferta deve ser rapidamente absorvida pelos players
- ❑ Um candle de queda com baixo volume mostra que não há mais vendas. Se não tem mais vendas então é muito provável que o mercado suba.
- ❑ O final de movimento de alta também pode ocorrer na absorção da oferta à esquerda. Verifique a existência de um topo anterior. Existem Players que estão presos e precisam se desfazer de suas posições.
- ❑ Candle de alta com alto volume fechando nas máximas indicam a presença de oferta.
- ❑ O mercado é uma história em andamento se desdobrando candle a candle. Isso significa que os mercados podem mudar rapidamente. Se você seguir os candles anteriores você pode ver o que os formadores de mercado estão fazendo.



Figura 52: Fim do Movimento de Alta

Mercado Sem Demanda

Qualquer barra de alta que feche no meio ou na mínima, especialmente se o volume cair, é um sinal de mercado sem demanda. Se o mercado ainda estiver forte, você normalmente verá sinais de força nos próximos candles:

- ☐ Candles com baixo volume
- ☐ Candles estreitos fechando no meio ou na mínima
- ☐ Ocorre em regiões de teste de Upthrust e tendência de alta

Os players do mercado retiram suas compras. O volume nos diz que há pouca compra real no movimento de alta



BAIXO VOLUME, CORPO ESTREITO

WWW.WYCKOFFACADEMY.COM.BR

Figura 53: Mercado Sem Demanda



Se o mercado estiver em tendência de baixa forte e parar em um ponto e o volume estiver baixo, formar um cluster. Isso indica um Teste, um sinal de força. O mercado agora deve subir, reverter ou somente corrigir.

Se o mercado não subir imediatamente, isso pode ser alguma informação adicional. Era um sinal de força, mas os institucionais ainda não pareceram estar interessados nesse mercado. Isso pode facilmente indicar mais força vendedora.

- ❑ O mercado sem oferta é um esforço para parar o movimento descendente.
- ❑ Pode ocorrer Teste com falha. Um teste com falha parece um Teste comum, mas o volume está muito alto. O alto volume mostra oferta. As vezes não tem Players para absorver a oferta.
- ❑ Os candles de baixa fechando no meio ou alto nas próximas barras indicam força.



Figura 54: Teste de Oferta

Mercado de Reversão de Fundo

Mercado de reversão de fundo geralmente são formados por alto volume. Primeiro, os candles de reversão colocam medo no trader que está do lado errado do mercado. Esse movimento também pega stops e incentiva os operadores a venderem. O segundo swing, de acompanhamento, tende a travar os traders que estão vendidos. A aceleração do movimento também impede muitos operadores de entrarem em uma posição comprada, agora que eles sentem que o mercado subiu muito para entrar no trade.

- ❑ Se o mercado ainda é de queda, embora isso pareça força, o mercado pode derreter e te "stopar" nos próximos candles.
- ❑ Quando o mercado cai, em algum momento a manada entrará em pânico e venderá. Se o dinheiro profissional decidir comprar porque os níveis de preços agora parecem atraentes para eles, essa ação criará um volume alto nos candles
- ❑ Se o próximo candle estiver com um spread largo fechando nas máximas, é um sinal de força

Figura 55: Teste de Oferta



Mercado de Reversão de Topo

Os mercados costumam ter um ponto de viragem em um swing acentuado, fechando na máxima. Seguido por uma outro de queda, fechando nas mínimas. Esse movimento tende a incentivar os traders a comprarem em um

mercado fraco ou assustar os traders que estão vendidos. É provável que isso aconteça no primeiro movimento. O segundo movimento para baixa, trava os traders em uma posição ruim.



WWW.WYCKOFFACADEMY.COM.BR

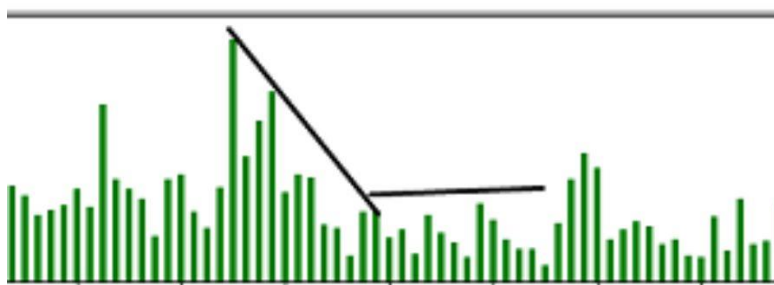


Figura 56: Reversão de Topo

Depois da introdução de alguns conceitos de VSA vamos dar continuidade em abordando os tipos de candle e as regiões de valor.

TIPOS DE CANDLES NA LEITURA DE VSA

O Volume Spread Analysis (VSA) é baseado em volume do candle; Spread ou Range, preço de fechamento e tempo. O Spread é a distância entre a máxima e mínima do candle.

Para identificar os três tipos de candles em relação ao Spread considere:

- A) Estreito
- B) Médio
- C) Largo

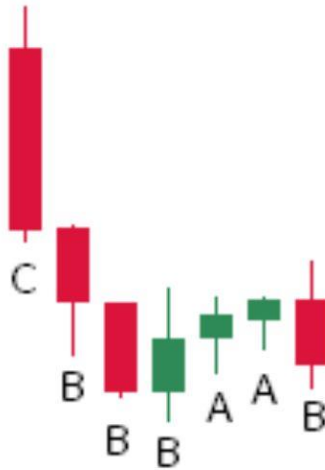


Figura 57: Spread dos Candles

Sempre vamos levar em consideração a máxima, mínima e fechamento e não somente o corpo do candle. Devemos entender que quanto menor o tempo gráfico para analisar a estrutura de preço e volume com VSA maior será o ruído.

A leitura de VSA deve ser feita candle a candle, mas para não consumir muita energia deve ser feita em regiões de valor.



[Click na imagem acima para acessar o vídeo](#)

REGIÕES DE VALOR

Sinais de Força ocorre nos fundos:

1. O Spring e Teste são boas indicações de força. Muitas vezes antes do mercado seguir em uma direção ele testa a região. Esse teste será acompanhado de baixo volume.
2. Qualquer retrocesso quando volta para uma região que anteriormente mostrava alto volume e agora está mostrando baixo volume, também é uma região de valor.
3. Absorção do volume é um bom sinal de força, resulta de interesse institucional. É uma região de compra grande o suficiente para interromper um movimento de queda.
4. Shakeout também interromperá a descida em uma região de valor. Os preços caem assustadoramente após um movimento de baixa ter iniciado.
5. Venda Climática, o preço dos ativos aceleram o movimento de queda, causando pânico no mercado, nesse momento os grandes players já começaram suas compras.

Sinais de Fraqueza ocorrem no Topo

1. **Compra Climática: Os preços dos ativos aceleram o movimento de alta, causando euforia no mercado, nesse momento os grandes players já começaram suas vendas.**
2. Upthrust: os preços fazem um impulso para cima das máximas sem volume.
3. Qualquer retrocesso quando volta para uma região que anteriormente mostrava alto volume e agora está mostrando baixo volume, também é uma região de valor

EXEMPLOS OPERACIONAIS

Primeiro identificar regiões em tempos gráficos maiores ou através de pontos do Market Profile. Aqui nós vamos usar somente pontos de referência de tempos gráficos maiores para facilitar o estudo.

EURUSD

Na figura 58 temos o gráfico do EURUSD em H1.



Figura 58: Operacional com EURUSD H1

- 1) Mercado vem em uma tendência de alta, marcamos a linha de tendência (Linha de Demanda).

2) Marcamos uma linha de sobrecompra na paralela, linha inclusive que não foi rompida. Candles 10 e 11 subiram impulsionados por muito volume, o candle 12 é positivo com baixo volume, os dois próximos candles são negativos. O candle 15 entra demanda que não consegue dar continuidade no movimento de alta. Nessa região temos a formação de um cluster formando um topo, possível BC

3) Aqui podemos identificar um movimento de BC (Compra Climática), depois o mercado corrige até uma região de suporte formando nossa AR (Reação Automática).

4) Na região de AR temos a característica de baixo volume, poderia ser um retrocesso, mais o rompimento da linha do canal nos deixa atentos a uma possível formação de faixa de negociação. Nesse momento ainda não temos informações suficientes para saber se é acumulação ou distribuição.

5) O ST (Segundo Teste) é feito na região de cluster da BC. Os Candles 9 e 10 ensaiam uma alta, mas o candle 10 sofre uma rejeição muito forte no topo. Aqui temos a confirmação da FASE A de mercado.

6) Sabemos que a FASE B de mercado é onde o mercado troca de mão é a região de maior tempo de negociação.

Nossa primeira Operação aqui seria na região do teste acima do ST



Figura 59: Operacional EURUSD 15 minutos

- ☒ No gráfico de 15 minutos, vemos com mais clareza a região do cluster formado depois do ST.
- ☒ Mercado testando a região da Compra Climática
- ☒ Falta de Demanda para colocar o preço para cima e depois o volume acelera e traz o preço para baixo.

O que eu quero mostra nesse exemplo é que não precisamos esperar a Fase C de mercado para executarmos nossas operações. Da mesma forma ainda não sabemos se vai subir ou vai cair, mais o rompimento da linha de tendência nos indica possível fraqueza do movimento. Nessa operação tínhamos um alvo no mínimo de duas vezes nosso stop



Figura 60: Operacional EURUSD 15 minutos

- ☐ Nossa segunda entrada seria no teste do AR (Reação automática).
 - ☐ Aqui o mercado não fez um cluster, porem ele fez um movimento climático de venda. Veja a rejeição de vendedores em uma zona importante de negociação.
 - ☐ Aqui você tem o alvo no topo ou nas máximas do cluster próximo do topo da região de negociação.
 - ☐ Da mesma forma não sabemos se o mercado vai romper o fundo ou não.
- Nesse momento o mercado está trabalhando na FASE B do mercado.

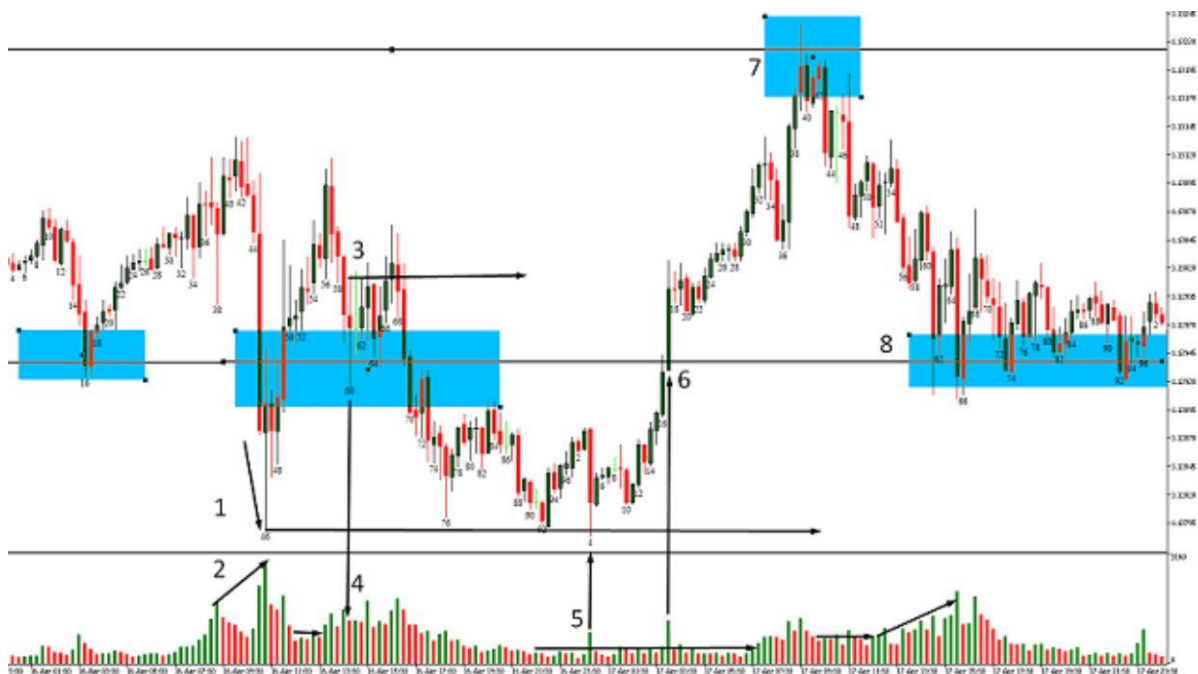


Figura 61: Exemplo de Distribuição

Vamos dar continuidade na nossa história

- 1) No ponto 1, movimento climático característico de Shakeout, podemos ver isso no ponto 2.
- 2) Mercado volta para faixa de negociação anterior ensaiando um teste do Shakeout em 3. Uma operação aqui deve ser levada em consideração no gerenciamento de risco. O baixo volume em 4 sugere realmente um teste.
- 3) Mercado falha no teste e vem pegar liquidez no fundo do Shakeout, Mercado sem volume em 5 e mostra sua força em 6.
- 4) Na área 7 o mercado testa o topo do range já pela terceira vez e dá uma bela operação. Quando ele faz o novo teste no fundo sugere uma compra nesse range, porém, o mercado rompe para baixo e confirma um stop.

Nesse exemplo não temos a visão de um contexto maior, porém por vir de uma compra climática o operador poderia querer operar somente na venda. O mais importante é saber o que você está fazendo e não ficar torcendo

Essa é a análise que precisa ser feita para ser tomada qualquer decisão no mercado. Sempre compare tempos gráficos maiores para confirmar regiões de negociação ou use o Market profile. Use as regiões dos extremos para achar seus trades, o resto é probabilidade. Só em negociar nessas regiões você vai estar com melhores chances.

LCrudeNov19 H1



Figura 62: LCrudeNov19 H1

Aqui nós temos uma região de acumulação. Percebemos a FASE A. Depois de uma movimentação lateral o mercado volta para testar a região com maior volume. Esse teste é feito com baixo volume e spread alto do candle.



Figura 63: LCrudeNov19 15 minutos



Figura 64: LCrude19 15 minutos Market Profile

Nos 5 minutos, temos o auxílio do Market Profile para ajudar a identificar regiões de valor, pois a entrada ficou longe dos extremos. Aqui temos a necessidade de procurar uma região que exista defesa dos players do mercado. Após a rejeição do preço o mercado formou uma nova região de valor dentro da acumulação, nessa região temos duas POCs e três VALs a nosso favor.

Nesse ponto o mercado marca um fundo possibilitando traçar a linha de Demanda (linha de tendência)

A ação fica decidida em:

- ☐ Entrada a cima da linha de tendência.
- ☐ Stop abaixo da região de valor.
- ☐ Alvo na POC Fora da acumulação. Atenção, o mercado poderia rejeitar a alta no topo do range, então uma parcial é aconselhável no topo da acumulação

BITCOIN H1

Ler o mercado de forma fractal é muito importante, em uma condição de possível acumulação o mercado fez uma redistribuição.

Quem operou as extremidades acreditando na acumulação ou na redistribuição fez bons trades.



Figura 65: Trades Dentro do Range

O Ativo está novamente nessa condição, vamos analisar essa região depois da redistribuição e procurar possibilidade de trades usando o mesmo critério de múltiplos time frames.



Figura 66: Compra Dentro do Range

Na Figura 66, o mercado seguiu em uma queda climática rompendo a faixa de negociação do range formado.

Nesse ponto o mercado criou uma nova faixa de negociação com as mesmas características que já conhecemos, SC, AR e ST. Depois o mercado volta para testar as regiões de valor.

A oportunidade se encontra no extremo da faixa de negociação na parte inferior e o alvo é no topo da faixa. Como já visto anteriormente as FASES A, B, C, D e E podem estar claras ou não. Por esse motivo, não se prenda a aguardar a FASE "C" para entrar no mercado, identifique onde tem volume negociado.

Esses pontos de volume, são pontos de interesse do Smart Money.

Perceba que na região onde o mercado abre em GAP de baixa, entra muito volume e o mercado não cai, pelo contrario, ele sobe e é justamente na região de alto volume onde foi feito a venda climática e onde o mercado fez um teste que o preço é defendido.

Esse GAP é uma forma clara de induzir os desavisados a venda. Quando todos ficam preso no fundo o mercado acelera na direção oposta ao GAP.

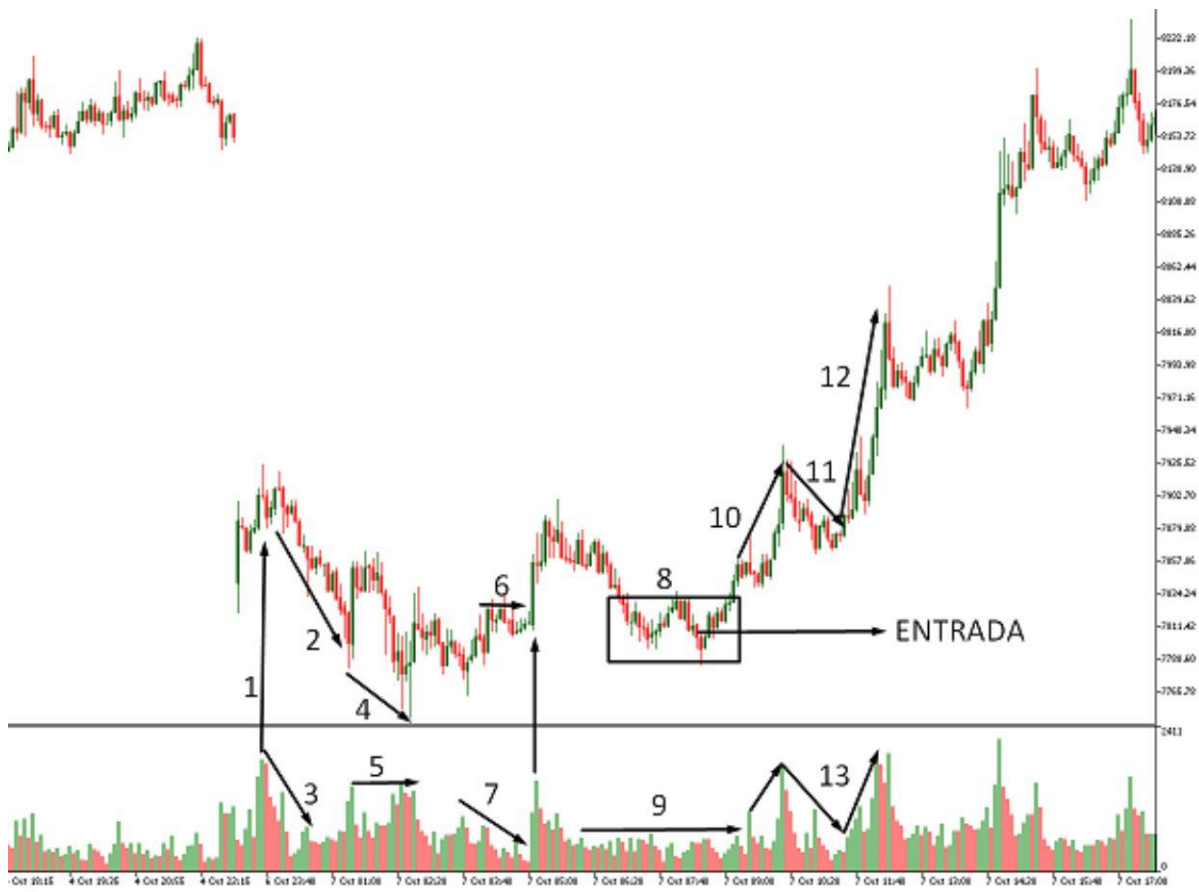


Figura 67: Compra Dentro do Range 5 Minutos

Vamos analisar essa entrada no gráfico de 5 minutos. Lembrando que essa é a região de GAP da imagem anterior em H1

- 1) 1, Mercado abre em GAP, na primeira tentativa de alta com muito volume some os compradores;
- 2) 2, Mercado cai sem volume no 3;
- 3) 4 e 5, Mercado faz alto volume, o volume é absorvido e seca, depois o preço para de cair;
- 4) 6 e 7, começa a ser feito o teste com baixo volume;
- 5) 8 e 9, é confirmado nosso teste de oferta, falta de interesse vendedor, aqui podemos executar nossa compra;
- 6) 10, Mercado impulsiona com aumento de volume;
- 7) 11, Mercado cai sem volume;
- 8) 12 e 13, Mercado retoma a alta com volume, fazendo o movimento tradicional de subir com volume, cair sem volume e subir sem volume em uma tendência de alta.

O mercado sempre está contando uma história. Quem conseguir decifrar essa história é quem vai sair na frente e conseguir seguir junto do Homem Composto. Todos os mercados funcionam da mesma forma, por esse motivo que estamos vendo diferentes ativos.

Vamos analisar o mini índice.



Figura 68: Exemplo de Shakeout

Aqui poderíamos facilmente identificar as 5 fases de mercado, mas optei por não as identificar. Para relembrar, sobre as 5 fases o que você precisa saber é:

Fase A

Movimentos Climáticos com retrocessos com diminuição de volume;

Fase B

Local em que o dinheiro fica maior parte do tempo trocando de mão;

Fase C

Local onde o Homem Composto tenta enganar os investidores sugerindo um movimento e seguindo no movimento contrário;

Fase D

Tendência dentro do range;

Fase E

Final do Ciclo, o mercado segue na tendência a partir desse ponto ou configura o ponto de correção do movimento.

DICA: Richard Wyckoff sempre sugeriu a fase C e D como as melhores fases para entrar no mercado. Para quem faz swing trade e posição, são os pontos de trade. Para quem faz day trade os pontos de extremidade do range e regiões de valor do Market Profile com Spring / Shakeout e Upthrust são os pontos para achar seus trades.



Figura 69: Compra Acima da Região de Valor

Na Figura 69 temos muitas entradas mas vamos focar na entrada que é tradicional para swing e para daytrade. Como em um dos exemplos anteriores o mercado está longe da extremidade por esse motivo precisamos encontrar pontos de referência (região de volume concentrado) que chamamos de região de valor.

Nesse gráfico conseguimos identificar uma região de acumulo de POCs e VALs, se acreditamos em uma potencial alta, abaixo da região de valor será nosso stop e acima nossa entrada, nosso alvo fica no topo do range em uma VAH.

Para essa entrada você pode esperar um candle de ignição (Candle com spread alto e alto volume) ou somente verificar a rejeição de volume e o mercado trabalhar a cima da região de valor demarcada.

Dólar Futuro / USDBRL



Figura 70: Exemplo de Distribuição

Esse gráfico do dólar é muito interessante porque ele mostra uma condição ainda não abordada.

- ☒ O Mercado começa formando nosso range padrão de BC, AR e ST
- ☒ O ST aqui já é o teste do BC, já vale uma venda, notasse a diminuição de volume no teste da compra climática
- ☒ No próximo dia o mercado testa a mesma região
- ☒ Aqui é o quarto toque nessa região, mercado abre rompendo o range formando um Upthrust, depois o mercado acelera na queda fazendo um SOW e quando todos acreditavam que agora era queda o mercado volta para testar o topo
- ☒ Nós sabemos que o Shakeout marca a fase C e depois o mercado deve subir em tendência, mas como eu já havia dito " foque no range".

Nesse exemplo do dólar o mercado fez um Upthrust e testou o fundo do range, depois fez o Shakeout e testou o topo do range. Por último fez um UTAD e rompeu o fundo.



[Click na imagem acima para acessar o vídeo](#)

CAPÍTULO 7

PSICOLOGIA DO TRADER

Quem é trader ou aspirante a um, já deve saber que não é possível prever quantas operações serão vencedoras e quantas serão perdedoras. O que nós podemos controlar é nosso risco. Mas é bem natural de pensar em

quantas operações vamos ganhar e esquecer quantas podemos perder. Isso é um aspecto muito importante e normalmente esquecido.

O operador deve aprender a controlar o risco de perda por trade ou por dia. Para isso ele precisa:

- ☒ Usar Stop
- ☒ Determinar os alvos antes de entrar na operação para não ficar com dúvida depois que estiver dentro do mercado

Devemos negociar o mercado baseado em probabilidades. Pensar em probabilidades é o primeiro passo para o sucesso. Conforme vai se consolidando esse pensamento o trader vai ganhando experiência e tempo de tela. Então essa questão começa a fazer parte da mentalidade vencedora. Enquanto isso não acontecer você não será um profissional completo porque os dias que você não aceitar as perdas, vai perder mais do que ganhou e isso vai abalar seu emocional.

No livro **Trading in the Zone**, Mark Douglas sugere um exercício para aprender a pensar em probabilidades. Ele pede para que o trader faça no mínimo 20 trades da mesma forma, usando os mesmos critérios. Depois ele pede para você analisar se sua taxa de acerto. Se for baixa, mude a estratégia. Se for alta, mantenha a estratégia. Simples assim.

Ele diz que 20 trades são mais que necessários para identificar se a estratégia é boa ou não. Parece ser uma tarefa simples, porém quase ninguém consegue. Se você quer ser um trader profissional precisa pensar em probabilidades.

Ele pede para que faça esse teste em uma conta simulada, nos Estados Unidos eles chamam de "papertrade".

O que inviabiliza esse exercício são operações aleatórios que não fazem parte do método. Ou entradas atrasadas e saídas antecipadas. Se o trader não conseguir amarrar o operacional ele não vai conseguir operar de maneira probabilística.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIAÇÃO

O operador deve aprender a reconhecer diferentes condições de mercado que irão aumentar ou diminuir a probabilidade de suas operações. Como falamos em todo guia as entradas devem sempre ser nas regiões de valor.

- ☒ Spring

- ☒ Teste
- ☒ Shakeout
- ☒ Upthrust
- ☒ Eventos Climáticos

DICA: Sempre acompanhadas de confluência

GERENCIAMENTO

Um bom gerenciamento de risco vai permitir ganhos e perdas sem zerar sua conta. Para operar de forma profissional e com sucesso, você deve aprender a seguir seu plano de negociação.

Uma coisa que pode afetar seu gerenciamento é o estresse emocional relacionado a perdas financeiras ou problemas pessoais. Esse estresse pode se manifestar por falta de apoio familiar ou pressão para conseguir ser um trader profissional. As pessoas esquecem que existe um tempo de maturação e não tem como pular essa etapa.

Separar uma pequena parte do capital total para operar é uma excelente maneira de evitar quebra de conta. Vamos dar um exemplo de uma conta com R\$ 5.000,00. Se você arriscar cem por cento do capital em um único trade e perder, sua conta é zerada. Se dividir a conta em 10 partes você teria dez chances. Como o trade é baseado em probabilidades quanto maior o número de chances, mais oportunidades você terá de melhorar seu trade e não zerar sua conta.

A divisão do capital pode ser dividida como no exemplo, perda máxima diária de duzentos reais, com esse número, o trader pode dividir em número de operações. Por exemplo, 3 operações diárias com perda máxima de R\$ 65,00

Os Alvos podem ser financeiros, porcentagem ou quantidade de pontos / centavos. O que o trader nunca pode esquecer é de seguir o plano. Fazer na planilha e não aplicar na prática pode te levar a ruína.

ALVOS DAS OPERAÇÕES

Uma questão que deixa muita gente em dúvida é saber onde vai realizar seu lucro. Os alvos das operações são pontos tão importantes quanto as entradas. Existem muitas formas de determinar alvos e elas estão diretamente ligadas a o comportamento do trader.

Se o seu comportamento é de ansiedade não adianta querer alvos longos. Para treinar isso, primeiro trace alvos de acordo com seu perfil.

Tipos de alvos

- ☒ Pontos / centavos;
- ☒ Projeção de Fibonacci;
- ☒ Suportes e Resistências;
- ☒ Regiões de Valor (POC, VAH e VAL);
- ☒ Percentual 1 x 3 (Arriscar um para ganhar três).

Não existe uma formula para achar alvos, alguns traders fazem realização parcial outros não. O mais importante é seguir um critério, evite ficar mudando seus alvos. Por outro lado, testes algumas formas até se sentir confortável.

PERFORMANCE

Todos os dias você vai se deparar com novos desafios e estar no controle vai deixar de ser um desafio para ser uma coisa normal. Algumas atitudes precisam ser tomadas diariamente para que você haja dessa forma:

- ☒ Aceitar as condições que você se propôs;
- ☒ Ficar focado. Não dar espaço para distrações;
- ☒ Ter paciência, delimitar as regiões de negociação e deixar o mercado ir até elas;
- ☒ Mantenha-se atualizado com tempos gráficos maiores e pontos de negociações importantes;
- ☒ Evite ficar o dia todo operando. Ser trade exige um desempenho de alta performance.

Existe estudos que comprovam que conseguimos nos manter focados no máximo 40 minutos. Por esse motivo é aconselhável que a cada 40 minutos você levante, beba uma água e depois volte para o PC. Mais de 4 horas operando também não é aconselhável pois existe um desgaste mental e intelectual.

POKER X BOLSA DE VALORES

O mercado financeiro no day trade é muito parecido com o jogo de poker Texas Holden. O poker é um jogo de probabilidade. Mesmo com a melhor mão você pode perder. Mas o que importa é ter feito a jogada certa. No longo prazo quem faz a jogada certa na bolsa é quem ganha.

O desgaste mental está baseado na quantidade de tomamos de decisões que tomamos por dia. Muitos jogadores de poker online jogam mais de 6 telas. Essa comparação pode ser feita em quantos ativos você opera e qual tempo gráfico você opera. 6 ativos sendo analisados no tempo gráfico de 1 minuto vai exigir muito esforço.

Para aliviar esse estresse foque em se tornar mestre em um único ativo independente no mercado. Se você conseguir se ganhador com um contrato ou com 100 ações se for o mercado de ações, com o tempo será ganhador com número maior de contratos ou de ações.

Essa é outra correlação com o poker, quem é iniciante no poker começa nos microlimits. São os limites mais baixos, são torneios de R\$0.10 centavos a R\$ 2.00 e Cash Games com BB de R\$ 0.05 centavos. Conforme vai

evoluindo o jogador passa os níveis intermediários jogando torneios com entradas de R\$ 5.00 a R\$ 10.00. Quanto mais caro o torneio, maior a premiação. Na bolsa não é diferente, se fizer 100 pontos de um determinado ativo com 1 contratos é diferente de fazer 100 pontos com 10 contratos.

Outra questão é o TILT. No poker quando o jogador faz uma jogada que a chance dele é mínima de dar errado, mas acaba dando errado ele pode entrar em TILT. Também é comum esse comportamento quando ele entra em uma sequência de perdas. O TILT atinge mais o jogador iniciante e amador. O jogador de poker profissional sabe que ele pode entrar em uma sequência ruim de perdas, chamadas de downswing, e sabe que o POKER é matemática, sabe das probabilidades,

O TILT faz o jogador, principalmente em CASHGAME, cometer muitas jogadas com EV negativo (Baixa probabilidade). Na bolsa quando você deposita muita confiança em uma operação e às vezes o mercado te tira e segue na direção que você acreditava, isso já é suficiente para você entrar em "TILT" e começar a fazer operações sem sentido e acabar com sua reserva financeira.

Para evitar a perda financeira por causa de TILT, alguns jogadores deixam somente um valor razoável para o jogo e sempre estão fazendo saques. Na bolsa deve ser feita a mesma coisa, nunca deixe um montante que vá desestabilizar sua vida financeira. Faça saques logo que começar a bater suas metas.

Não tente recuperar o que já perdeu para o mercado. O Homem Composto não sabe que você existe. Todo dia, a todo momento, é dinheiro novo.

A sua confiança não será construída com quanto de dinheiro já ganhou ou já perdeu, ela será construída com o conhecimento que você está adquirindo. O conhecimento colocado em prática é o que vai te dar confiança e não ganhos aleatórios. Lembre-se o mercado é probabilidade.

PERSEVERANÇA

Não procure por salas de analistas, ao menos que você já tenha feitos seus estudos e seus trades. A jornada de trade é solitária. Você é o único responsável por seus resultados, então quando for operar não deixe que nenhuma influência externa atrapalhe seu raciocínio. Se você já sabe o que fazer não precisa encher a cabeça com dúvidas e certezas de outros traders.

Siga em direção a sua glória, trabalhe de forma incansável em direção as suas metas e objetivos. Estudar muito não é a mesma coisa que estudar certo e com eficiência. Esse guia foi escrito para que você estude ele, e não apenas para ser lido.

Toda essa jornada vai levar tempo. Você vai falhar, vai pensar em desistir, sua família vai deixar de acreditar em você. Mas com perseverança, é possível superar todos esses obstáculos.

A ÚNICA COISA

A alguns anos eu li o livro **A Única Coisa** e o que parece ser óbvio as pessoas não fazem. Ele se aplica muito bem ao trade. Quando você divide sua atenção com muitas coisas, você não consegue chegar a lugar nenhum ou não alcançar a expertise necessária para ser o melhor.

Para virar um expert você precisa dominar o que está disposto a fazer. Para isso será preciso virar noites sem dormir estudando os gráficos, fazendo backtests, simulações, replays de mercado, conhecer o ativo que está disposto a operar, como ele se movimenta etc.

No começo é normal que um aspirante a trader teste várias metodologias. Fibonacci, Padrões de Candle, Price Action, Pivot Point, Padrões Harmônicos, Médias Móveis baseadas em Set up, Método Wyckoff, Al Brooks, passe por diversos trade systems etc, porém uma hora você vai precisar parar e escolher um sistema ou método. Lembre-se da única coisa. Como você está aqui, acredito que tenha escolhido a análise de preço e volume. Então sugiro que fique expert no método Wyckoff para depois olhar para qualquer outro tipo de análise de mercado utilizando indicadores de volume.

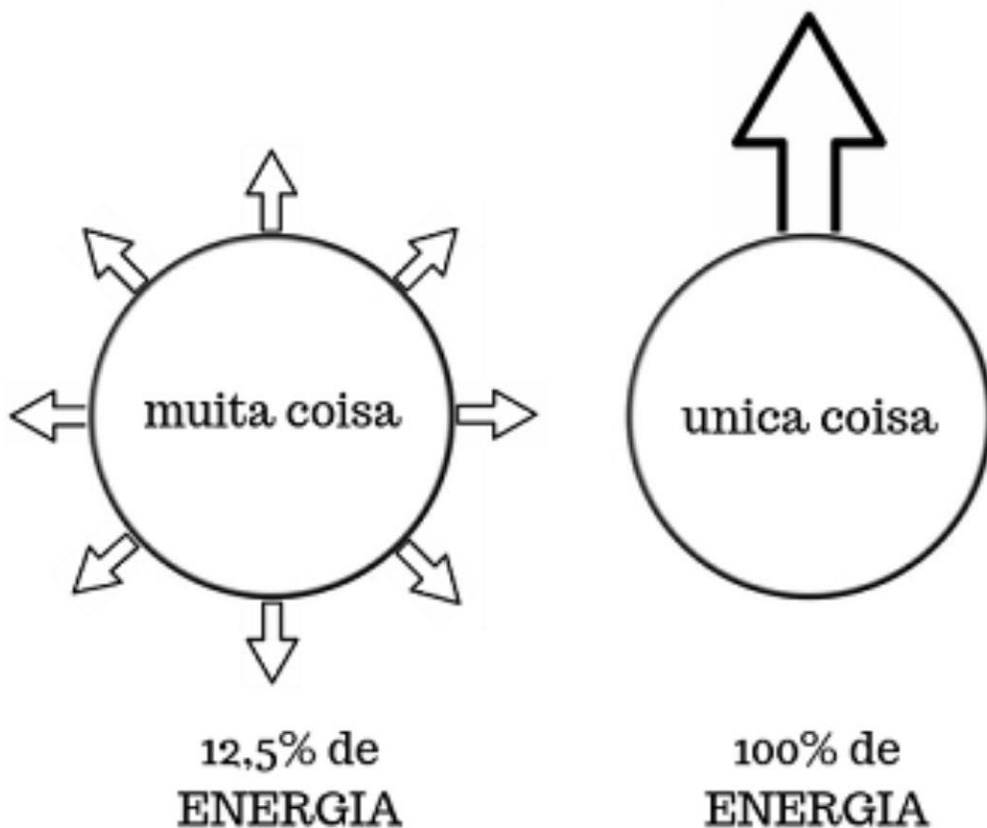


Figura 71: Concentração do Foco

**COMO OS GRANDES
PLAYERS ATUAM!**

Seu sucesso se resume nessa imagem. Foco 100% no seu objetivo.

Espero que tenha gostado do conteúdo. Sua jornada está apenas começando.

BIBLIOGRAFIA

- DALE, Trader. **Volume-Profile-The-Insiders-Guide-to-Trading**, 2019.
- DAYTON, G. **Trade Mindfully: Achieve Your Optimum Trading Performance with Mindfulness and Cutting Edge Psychology**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2014

DOUGLAS, Mark. **Trading in the Zone**. New Jersey: Prentice Hall Press, 2001.

HOLMES, G. **Trading in the Shadow of the Smart Money**. TradeGuider Systems International, 2011.

KELLER, G.A **Única Coisa**. São Paulo: Figurati, 2016.

NEILL, H. B. **Tape Reading and Market Tactics: The Three Steps to Successful Stock Trading**. Nova York: B.C Forbes, 1931.

PRUDEN, H. **The Three Skills of Top Trading: Behavioral Systems Building, Pattern Recognition**. California: Wiley Editorial, 2007.

PRUDEN, H. Von Lichtenstein, M. **Wyckoff Schematics: Visual Templates for Market Timing Decisions**. Market Technician, 2006.

Stock Market Institute. <https://wyckoffsmi.com/about-wyckoff>

VALDECANTOS, E. D. **El método Wyckoff: Claves para entender los fundamentos del trading**. Barcelona: Profit Editorial, 2016.

WEIS, D. **Trades About To Happen, A Modern Adaptation of the Wyckoff Method**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013.

WILLIAMS, T. **Master the Markets: Taking a Profesional Approach to Trading & Investing by Using Volume Spread Analysis**. 4ed. Trade Guider Systems, 2009.

WYCKOFF, R. **How I Trade and Invest in Stocks and Bonds**. New York: M. F. Books, 1922.

WYCKOFF, R. The Richard D. **The Wyckoff Method of Trading and Investing in Stocks: A course of introduction in stock market science and Technique**. New York: Wyckoff Associates Inc, One Wall Street, 1934.

MATERIAL DE APOIO

Ao adquirir este livro você tem acesso ao material exclusivo que separei para você. Basta clicar no link abaixo.

Link: <https://wyckoffacademy.com.br/pagina-de-bonus-do-livro/>

Na página do YouTube da WYCKOFF ACADEMY você encontra o **Mini Curso Método Wyckoff Preço e Volume** e muito mais.

Link: <https://bit.ly/2phJB0A>

Na WYCKOFF ACADEMY você encontra um **Curso COMPLETO do Método Wyckoff** com mais de 8 horas de conteúdo.

Link: <https://wyckoffacademy.com.br/>